



CONTRA ITABUNA

Sob grande desconfiança, Bahia disputa vaga na final do Baianão

Em meio a um panorama de irritação e falta de confiança da torcida diante de maus resultados, o Bahia decide hoje contra o Itabuna uma vaga à final do Campeonato Baiano. **B7**

PELO PAÍS

Estaduais têm confrontos acirrados



Técnico tricolor Renato Paiva: sob pressão

Sandra Travençolo (Aba) / Divulgação



Prefeito Jânio Natal trata dos desafios da gestão

ENTREVISTA

Jânio Natal fala de ações em Porto Seguro

De volta à administração de Porto Seguro, após uma experiência na prefeitura da cidade do sul da Bahia há 12 anos, Jânio Natal (PT) diz em entrevista exclusiva ao A TARDE que encontrou grandes desafios e realiza um trabalho de reestruturação no município. **B2**

CAMAÇARI

Fábrica Siemens Gamesa paralisa operação

LITERATURA

Poeta feirense lança livro reunindo produção de 45 anos

ISSN 1516-947-2



FUNDADOR: ERNESTO SIMÕES FILHO

CAPITAL Lei já sancionada pelo prefeito determina que os equipamentos estejam acoplados aos uniformes

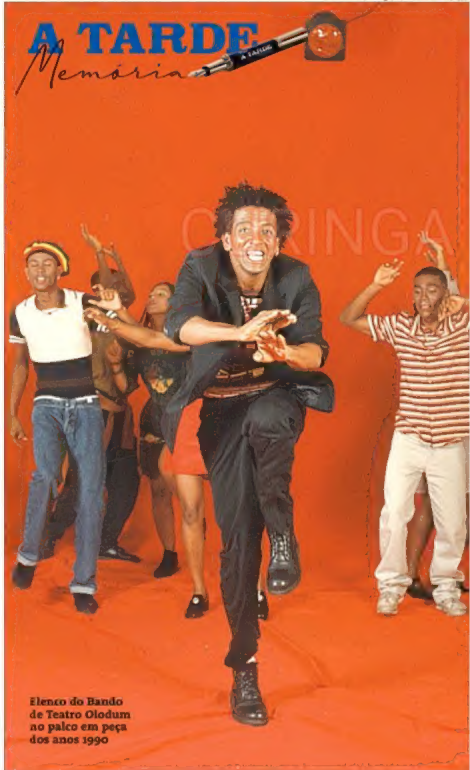
Seguranças de shopping centers usarão câmeras

Seguranças de shopping centers de Salvador terão que usar câmeras de vigilância nos uniformes. É o que determina lei municipal sancionada pelo prefeito Bruno Reis na última quinta-feira. Os centros de compra deverão realizar gradativamente a instalação, no prazo máximo de um ano. As câmeras deverão ter captura e registro de imagens em alta resolução e recursos para a identificação das ocorrências, como ferramentas de zoom e opção de impressão, com sensibilidade a luz compatível com a iluminação local. A Associação Brasileira de Shoppings Centers (Abrasco) apoia a medida. Em antecipação à nova determinação legal, pelo menos quatro centers já instalaram câmeras há mais de seis meses. **A5**

Seguranças de shopping centers de Salvador terão que usar câmeras de vigilância nos uniformes. É o que determina lei municipal sancionada pelo prefeito Bruno Reis na última quinta-feira. Os centros de compra deverão realizar gradativamente a instalação, no prazo máximo de um ano. As câmeras deverão ter captura e registro de imagens em alta resolução e recursos para a identificação das ocorrências, como ferramentas de zoom e opção de impressão, com sensibilidade a luz compatível com a iluminação local. A Associação Brasileira de Shoppings Centers (Abrasco) apoia a medida. Em antecipação à nova determinação legal, pelo menos quatro centers já instalaram câmeras há mais de seis meses. **A5**

Seguranças de shopping centers de Salvador terão que usar câmeras de vigilância nos uniformes. É o que determina lei municipal sancionada pelo prefeito Bruno Reis na última quinta-feira. Os centros de compra deverão realizar gradativamente a instalação, no prazo máximo de um ano. As câmeras deverão ter captura e registro de imagens em alta resolução e recursos para a identificação das ocorrências, como ferramentas de zoom e opção de impressão, com sensibilidade a luz compatível com a iluminação local. A Associação Brasileira de Shoppings Centers (Abrasco) apoia a medida. Em antecipação à nova determinação legal, pelo menos quatro centers já instalaram câmeras há mais de seis meses. **A5**

Isabel Gouveia / Divulgação / Globo / A TARDE / 2023



Elenco do Bando do Teatro Olodum no palco em peça dos anos 1990

TEATRO E CINEMA

Bando do Olodum é ícone cultural

Com o recente anúncio do ator, diretor e produtor Lázaro Ramos de uma sequência cinematográfica do sucesso *O Pai Ô*, o Bando de Teatro Olodum, ícone da cultura baiana, voltou aos holofotes nos meios de comunicação tradicionais e redes sociais. A companhia dirigida pelo encenador Márcio Meirelles, que desenvolveu um conceito único de arte negra, tem a trajetória registrada em reportagens e fotografias do Centro de Documentação (Cedoc) de A TARDE. **A7**

Com o recente anúncio do ator, diretor e produtor Lázaro Ramos de uma sequência cinematográfica do sucesso *O Pai Ô*, o Bando de Teatro Olodum, ícone da cultura baiana, voltou aos holofotes nos meios de comunicação tradicionais e redes sociais. A companhia dirigida pelo encenador Márcio Meirelles, que desenvolveu um conceito único de arte negra, tem a trajetória registrada em reportagens e fotografias do Centro de Documentação (Cedoc) de A TARDE. **A7**

Com o recente anúncio do ator, diretor e produtor Lázaro Ramos de uma sequência cinematográfica do sucesso *O Pai Ô*, o Bando de Teatro Olodum, ícone da cultura baiana, voltou aos holofotes nos meios de comunicação tradicionais e redes sociais. A companhia dirigida pelo encenador Márcio Meirelles, que desenvolveu um conceito único de arte negra, tem a trajetória registrada em reportagens e fotografias do Centro de Documentação (Cedoc) de A TARDE. **A7**

CAMPO DA PÓLVORA-COMÉRCIO

A TARDE revela detalhes sobre obra de túnel

Com exclusividade, A TARDE traz detalhes do túnel para pedestres, anunciado pela prefeitura da capital, que ligará o Campo da Pólvora, no bairro de Nazaré, até o Taboão, no Comércio. O anteprojeto revela aspectos previstos para a construção do túnel, que deverá custar cerca de R\$ 300 milhões, orçamento já aprovado pela Câmara Municipal de Salvador na última quarta-feira. Em uma entrevista exclusiva, o secretário de Infraestrutura e Obras Públicas, Luiz Carlos, explica as etapas da obra e garante: "O túnel será seguro". **A4**

Com exclusividade, A TARDE traz detalhes do túnel para pedestres, anunciado pela prefeitura da capital, que ligará o Campo da Pólvora, no bairro de Nazaré, até o Taboão, no Comércio. O anteprojeto revela aspectos previstos para a construção do túnel, que deverá custar cerca de R\$ 300 milhões, orçamento já aprovado pela Câmara Municipal de Salvador na última quarta-feira. Em uma entrevista exclusiva, o secretário de Infraestrutura e Obras Públicas, Luiz Carlos, explica as etapas da obra e garante: "O túnel será seguro". **A4**

CRIATIVIDADE AFRO EM ALTA

A primeira edição da Feira Afro Criativa está movimentando a comunidade do Sabeiro, na região da Liberdade. A iniciativa oferece até hoje produtos de gastronomia, vestuário e decoração, entre outros. **A6**



Stephan Muller / Ag. A TARDE

JUSTIÇA

Amab pede saída de gestor de tecnologia do TJ-BA

Apontando continuados problemas no sistema de processo eletrônico (PJE) na Justiça baiana, a Associação de Magistrados da Bahia (Amab) pediu ao Conselho da Magistratura pedindo o afastamento do secretário de tecnologia. **A8**

CONDOMÍNIOS

Grupos de conversa na gestão podem gerar atritos

Especialistas em gestão imobiliária advertem que ferramentas tipo WhatsApp e Telegram mais atrapalham que ajudam na gestão de condomínios. A síndica profissional Nina Noronha coloca em contrato que não participa de grupos. **B6**

UM JORNAL DE OPINIÃO

MARLON MARCOS

"A grande canção brasileira, me fazendo olhar para trás e seguir" **A3**

D. GANZELEVITCH

"Só me resta agora conhecer o Iêmen, as igrejas de Goa e Maracangalha" **A3**

OPINIÃO | LEITOR

"O crime só interessa a quem dele tira proveito" **A3**
BONJOUR DE CASTRO

OPINIÃO

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente o opinião de A TARDE.
Participe desta página e-mail: opiniao@grupotard.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Oficina B. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Casa das Árvores, Salvador-BA, CEP 41220-900

Tempo Presente

tempopresente@grupotard.com.br

Quilombo perde decana das lutas

A morte de uma das principais lideranças do Quilombo Rio dos Macacos, situado em área da Vila Naval de Aratu, impôs um necessário e respeitoso silêncio em homenagem póstuma, ontem, a Maria de Souza Oliveira.

O coração de Maria parou de bater aos 95 anos, na madrugada de ontem, após um período hospitalizado, interrompendo uma linha do tempo iniciada em 23 de janeiro de 1928, quando nasceu na Fazenda Macaúba.

O contato constante com oficiais e baixas-patente da Marinha do Brasil marcou a existência da quilombola-símbolo da resistência do reduto coberto pela Força, tendo entrado com ação judicial em 2009, baseada em sofisticada e arte retórica, visando expulsa Maria de Souza Oliveira e 50 famílias do local.

Com a decana do Quilombo Rio dos Macacos, morre também uma testemunha importante, pois dos 95 anos de vida, 81 foram nas terras reivindicadas pelo almirantado, conforme está registrado, em várias passagens do filme Quilombo Rio dos Macacos, do cineasta rio-riense Josias Pires.

Sasta dizer ter sido Maria de Souza Oliveira, cozinheira e vendedora de alimentos, durante a construção da Base Naval de Aratu, na década de 1940, "promovida" a lavadeira e faxineira em 1970, quando foi construída a Vila Naval.

No processo movido para reintegração da posse, a Marinha do Brasil alegou trataram-se as pretas e pretos de "invasores de seis meses", como se fosse uma ocupação recente, o que não é o caso.

Além dos depoimentos da líder Maria, eternizados no acetato, antropológicos coletaram narrativas de moradores do quilombo, confirmando aquilo já conhecido: a terra é mesmo da comunidade preta de fato e de direito.

"Essa gente vai em campanha eleitoral à favela da Maré e a outras pedir voto. Depois, diz que quem vai lá é amigo de bandido, como se todos os moradores fossem bandidos"

FLAVIO DINHO, ministro da Justiça e Segurança Pública, anunciando que vai processar Eduardo Bolsonaro, após o deputado afirmar que Dinho e Lula teriam "envolvimento" com o tráfico de drogas no Rio

FOTO DO DIA



DESCUIDOS | Séculos de ocupação europeia nestas terras seguem insuficientes para aprendermos a lidar com a natureza e com o devido cuidado. Inebriados em nossas vontades, ignoramos o óbvio: só teremos casa se bem cuidarmos dela.

Posse no Gabinete Português

O professor e músico Daniel Bento é o novo presidente do Gabinete Português de Letras, há 160 anos em atividade. A eleição foi realizada no dia de comemorações pelo especial aniversário, quando convidados e convidados aprenderam sobre aspectos históricos dos arredores do gabinete, tomando como origem o período de ocupação portuguesa, em palestra do professor Rafael Dantas. O decano do gabinete, José Nunes da Silva, nascido em Lisboa há 93 anos, foi agraciado com uma placa comemorativa por sua presença no cotidiano soteropolitano desde 1957, fortalecendo o traço de união Brasil-Portugal.

POUCAS & BOAS

• O grupo de mulheres escritoras da Academia Barreirense de Letras (ABL) realiza hoje, um encontro com três momentos em referência ao mês da mulher, com início às 16h, na sede da entidade, no Centro Histórico. A abertura terá uma homenagem às primeiras autoras que ingressaram na instituição. Em seguida tem a roda de conversa "A sensibilidade feminina na escrita regional" que reúne a presidente da Academia Sílvia-Renata de Letras, Carla Lopes, a membro fundadora da ABL, Solange Cunha e a escritora Silvanita Rosa. A mediação será do membro da ABL, Márcia Rasia. O encerramento terá um saraus de confraternização.

• Em Alagoinhas acontece hoje mais uma edição da Feira de Troca de Livros, na Biblioteca Municipal Maria Feijó, das 9h às 18h. A realização é do Clube do Livro local, cujos componentes estarão recebendo os livros, que serão trocados por fichas, usadas pela pessoa para escolher as obras de seu interesse. Cada livro pode ser trocado por uma obra do mesmo estilo. Criado para democratizar o acesso aos livros e incentivar a leitura, o evento tem apoio da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Turismo.

• Para refletir sobre o legado dos povos africanos no cotidiano da escola e na educação pública e de experiências de lazer, a equipe gestora da Escola Municipal Estação do Saber São Carlos Tanuri realizou ontem uma ação que faz parte do projeto "Viajando na Estação de giro o mundo e construo saberes", abordando o tema "Heranças em África". O projeto é coordenado pela Secretaria Municipal de Educação e Juventude e terá outros momentos durante o ano para ampliar o seu raio de ação.

DA REDAÇÃO, COM MERIAM HERMES

Perder-se também é caminho

Marlon Marcos

Poeta, jornalista, antropólogo, professor da Unilab
marlonmarcos@gmail.com

Trago essa frase de Clarice para iluminar um sábado de muitas sensações. Para perguntar ao silêncio sobre o movimento existencial que nos impulsiona às mudanças. Um rio, devido sobre a cama. Tudo é de, de Carla, de Clarice, de ferir, de pensar, de pensar sobre a existência do amor nas relações humanas. No fundo, tudo é rio e conflui para o mar, até o que me escapou como sentimento perdido e tento reencontrer em palavras para o sábado que espero cheio. Tudo é água em uma saga humana sobre a terra. Ao tempo em que me perco de mim, mas sem deixar de fazer caminho.

Quero a delicadeza como mote de aproximação. É a sedução acendendo olhares. Para escrever palavras feito mãos macias no toque, ser leve ainda que perdido de tudo que desenhei de melhor para mim. E desses nossos passos que dou, trilhar alguma esperança, experimentar alegria e sorrir para o que chegou e eu ainda nem vi. Mas vou. Estou. Hoje é sábado. E Guimarães Rosa diz: "De sofrer e amar, a gente não se desfaz". A poesia deste instante delira como eu: "Amar é dar o que

Hoje eu me dispo da nota. Escrevo emaranhados. Refresco o dia banhado pela luz curadora do sol

não se tem", analisa Lacan. E o que parece navilhadas na carne, é lábio tocando o peito do amor que possuiu.

Hoje eu me dispo da notícia. Escrevo emaranhados. Refresco o dia banhado pela luz curadora do sol. Faço um rito de passagem anual para ser bem gente assistida por Deus. Crio pontes, desato nós, aciono laços que nos servem de convívio. Quero gerar a radical ternura, ser melancólico sem perder o sal. Canção matutina brindando a vida de nós todas. Todos se transformam em laços. Ux abraçando o diferente.

Dizem que em todo amor há o ódio. Hoje quero só a ternura do amor, sua delicadeza Dolores Duran, essa coisa de adaeçar o peito querendo o outro, do desejo sem qualquer vestígio de medo, o querer batendo na cara do solidão e ainda assim, toda a delicadeza que gera a brisa dos amores possíveis. Não sinto festa aqui. Es-

crevo contemplação. Estou sob a força da alegria e em respingos de experiências policanalicas, para antes duvidar da fé e, depois, ter mais fé doravante. Entremose de sensações eróticas que vagueiam paládio. A fé de lhe atingir.

Do amago da encruzilhada e um único rosto como alternativa. O mesmo desgosto e a fé de lhe atingir. Paisagens obtusas, instâncias familiares. Meu olhar de procura. Gargalho a desobediência. Exu é o transporte ensinando o caminho, depois de gerar a desorientação. A palavra poética me ensina. Estou molinho e dengoso, sorrindo frente ao espelho e cantoralando: "Dessa coisa que mete medo/ Pela sua grandeza/ Não sou o único culpado/ Disse eu tenho a certeza". Ainda sonha com a sua assisção. Nenhum homem diria". A grande canção brasileira me fazendo olhar para trás e seguir.

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupotard.com.br

Novo túnel

Em termos de mobilidade urbana a ideia do túnel Camão da Pólvora-Comércio é excelente. Embora o que já foi o principal centro financeiro e comercial de Salvador se encontra em decadência. Mas espere-se que com os péssimos serviços de manutenção e conservação que temos no Elevador Lacerda, planos inclinados e Estação da Lapa, não tenha o mesmo destino das passagens subterrâneas para pedregos do largo da Calçada e da av. Manoel Dias da Silva, que deixaram de ser utilizadas por falta de segurança e higiene e transforme-se em uma cacofonia subterrânea. BENEDITO FERMANDES DE OLIVEIRA, FERNANDESDEOLIVEIRA49@GMAIL.COM

CPI do 8 de janeiro

Corre nas redes sociais uma emissão da TV Record – aliada incondicional do capitão fuero e todo enrolado – na qual se divulga que o governo federal, por medo de se acusar de ser o mandante do atentado de 8 de janeiro, esteja contra os três poderes da República, teria comprado vários senadores para retirarem suas assinaturas a fim de se evitar sua instalação. Assim sendo, o presidente Lula – apesar de havermos dito que o Congresso Nacional tem mais o que fazer para reconstruir o País do que ficar

pendendo tempo fazendo uma investigação que já está em fase adiantada na PGR e nas polícias – tem mais é que vir a público e declarar, de preferência em rede nacional de rádio e televisão, que seu governo não interferiu, nem vai interferir na formação de nenhuma CPI. Quem não deve, não teme. Dura lex sed lex. O crime só interessa a quem dele tira proveito. Que os criminosos sejam punidos, doa a quem doer. BOANERGES DE CASTRO, BOANERGES@GMAIL.COM

Autonomia do BC

Um complemento e uma pergunta sobre os

mal ditos da presidente do PT, sobre o papel da 3. Não defendendo suas opiniões, não creio que ela irá destruir a administração do grupo vencedor das últimas eleições presidenciais. Outra coisa é que a tal autonomia do BC, onde poucos países no mundo adotaram tais medidas, foi feita para justamente o governo de ocasião não mexer na política econômica, não sendo o BC, órgão de governo. A autonomia, foi instituída para defender os interesses do sistema financeiro. Fosse o BC órgão de governo, deveria fazer uma auditoria da dívida pública, porque não se pode deixar que o Brasil transfira, através da dívida pública, mais da metade do orçamento público, 500 bilhões de reais, para pagar banqueiros, de onde falta recursos, tirando da boca do povo, para encher o bolso de uns poucos privilegiados, que enriquecem a custa do nosso suor e trabalho. Por que não faz? Esse prestígio jornal, também deveria perguntar, cobrar, exigir auditoria da dívida pública já! JOAB FERNANDES DE AQUINO, JOABFAQ@GMAIL.COM

Saudações à vida

Todos, sem distinção, fazem, ou pelo menos tentam fazer, a mesma pergunta, e, ainda que alguns não o façam direta e conscientemente, veem na alegria, no pra-

zer de viver cada momento como se fosse único, último e verdadeiro. A única resposta plausível para esta pergunta: o que é a vida? Longe de ter uma resposta como única, certa e verdadeira, "não sou e nem quero ser o dono do meu dia", Caetano Veloso, sau. Lulu Santos), mas para dizer a verdade muito perto daquilo que podemos chamar de felicidade, onde muitos afirmaram que o paraíso é aqui, outros tantos insistiram em dizer que o inferno também é, o fato é que para ser feliz é preciso, primeiramente, estar em paz consigo mesmo para alcançar a tal felicidade, ainda que não eterna mas por muitos momentos felizes. Recentemente reencontrei, para não dizer que reivevi, o que amamos e amamos, para dizer, que na minha cabeça mais não multa curta juventude, o de jogar bola, desta feita o de frescobol - é bem verdade que ela diminuiu um pouco não - deixando de lado o futebol, (meu outro e maior prazer de outrora) por causa e apesar de, da minha avançada idade (60 anos), para tentar sair do sedentarismo. Seja como for, seja como cada um encontre a melhor definição de como ela é bonita, é bonita e é bonita" (saudades de Gonzaguinha), "a alegria que me dá o seu dia", Caetano Veloso, sau. Lulu Santos), o prazer de celebrar a vida. JAYRO PAIXÃO, PAIXAJOAYRO@GMAIL.COM

DESTAQUES
DO PORTAL
A TARDE



Press. Redapress / AFP

TPI emite ordem
de prisão contra o
presidente Putin
atarde.com.br/ruando

Confira as vagas
do Simm para esta
segunda-feira
atarde.com.br/habib

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidade Repórter)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL Pedal compartilhado

Combinar a melhor maneira de conviver tem sido a definição mais razoável para "ética", a verificar na felicidade do uso correto deste conceito no debate sobre o novo plano cicloviário de Salvador.

Em vez de decretar, de cima para baixo, como se bastasse o voto, dá uma bela lição de conhecimento da arte política a prefeita, ao destacar a importância da oitiva de cidadãos e cidadãs interessados.

São quatro encontros com ciclistas, reativando neste 2013 o bom costume da troca de ideias, originado há 27 séculos, por ocasião da primeira praça pública onde exercitou-se o livre-pensar e a plena manifestação das pessoas.

Depois da reunião realizada na sede da Secretaria de Mobilidade, ocorrerão outras três, no Subúrbio 360, Couts, na segunda-feira, no Espaço Boca de Brasa, em Cajazeiras, dia 28; e na Unirb, em Patamares, dia 30.

São quatro encontros com ciclistas, reativando neste 2013 o bom costume da troca de ideias

Quem não puder dar esta pedalada presencialmente, tem a oportunidade de lançar mão das últimas tecnologias, acessando o endereço <http://www.mobilidade.salvador.ba.gov.br> a fim de escrever sua contribuição.

Embora algumas rotas reservadas para bicicletas causem ruído no diálogo com entrada e saída de condomínios, além de disputa com automóveis e trânsito pesado, devido à proximidade, é fato terem as margens ampliado espaço.

Segundo dados oficiais, a capital baiana saiu de 30 para 300 quilômetros destinados ao transporte e ao esporte do bem-estar, acrescentando a este cuidado

do poder público a oferta de "bikes" em pontos de fácil acesso.

A multiplicação alcança a dimensão de epopeia, quando se observa a íngreme geografia de grande parte da cidade, marcadamente acidentada, em suas ribanceiras, charmosas curvas grandes e acentuadas quebra-bundadas.

Fosse terraplanado este mosaico de vaivéns e fendas salientes, como uma goiânia ou uma belo-horizonte, a meta de pavimentar o ir ao Rio de Janeiro pela fundação Eva Klabin para fazer uma visita detalhada ao museu e dar palpites!

Nababescamente tratado num apartamento no Flamengo do amanhar de um campo de futebol com vista panorâmica sobre a Urca e o Pão de Açúcar, almoço caprichado no Jockey Clube — o novo chefe merece todos os elogios — visita do atelier do artista Jorge Rodriguez-Agular na casa projetada por Sérgio Bermudez para sua família no Teblon, descoberta do luguere grego e concerto celebrando o aniversário de Heitor Villa-Lobos, quem sou eu para ousar me queixar do calor e do custo dos taxis?

Mas como é linda esta cidade! Ampla, generosa, aristocrática, diversa e alegre apesar de uma penca de governadores e prefeitos que dividem sua agenda entre palácios, hotéis de luxo, templos pentecostais e penitenciárias, de todos os infernos ela consegue escapar e renovar mudando a pele sua mais delirada sedução.

Outra realidade enfrentei nos 23 quilômetros percorridos até chegar ao Museu Imagens do Inconsciente no Engenho de Dentro, com direito a linhas amarelas, vermelhas e marrons manuseadas em estado de depressão, todas esguerdando-se entre cem favelas e galpões arruinados mal embelezados por imensos grafites de qualidade irregular. Sem falar nas anedotas inquietantes do motorista do Uber.

Mas valeu a aventura. Lá está a obra singular de Nise da Silveira, contemporânea do compadre Carl Jung, aquela mesmo a quem o Jair das Joias recusou o título de "Heroina da Pátria" por total ingenuidade da trajetória desta estemida pioneira em psiquiatria. Pelamente o Congresso derrubaria o voto absurdo. Se as duas partes deste modesto e respeitável museu conseguem por milagre manter-se ativas, é visível a penúria geral do quarteirão reservado a saúde mental dos esquizofrênicos crônicos de uma terra que já foi dos tupinambás.

Das 350 mil obras guardadas, só pude apreciar parte da fruta produção de Emigdio de Barros e Adelinha Gomes. O suficiente para fechar minha estada carioca com chave de ouro. E também o suficiente para contextualizar a exposição que estarei organizando, ainda este ano, na Aliança Francesa de Salvador e no Museu Eva Klabin do Rio de Janeiro sobre o tema da Arte fora das normas.

A poucas semanas de completar 87 anos de andanças por vales e lagoas, como não dar pulinhos (simbólicos!) agradecendo a todos os deuses do planeta, desde os que habitam os viscosos nêpticos e as pirâmides malais até os templos de Luxor e as mesquitas de Sinai? Só me resta agora conhecer a arquitetura de barro do lémen, as igrejas de Goa e Maracangala.

BRUNO AZIZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores

ABIN



Músicas carnavalescas

Inaldo da Paixão Santos Araújo

Mestre em Contabilidade, conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, professor da Universidade do Estado da Bahia, escritor inaldo_paixao@hotmail.com

Já é Carnaval cidade, acorda pra ver! Pena que a cidade berço desta Pais continente ainda não acordou para ver que é preciso repensar os ritmos do nosso Carnaval.

Uso frase de abertura da música "Lambada da delícia", do compositor Gerônimo Santana, para lembrar que uma boa música de Carnaval precisa marcar para se eternizar.

Quem tem mais de cinquenta e pulou os carnavais dos extintos clubes sociais soteropolitanos, a cada folia que passa, sente mais saudades da "Colômbina", de Armando de Sá e Miguel Brito. Segundo me disseram, desde 1970, por decreto municipal, essa canção é considerada a música oficial do Carnaval da Bahia. Será que é verdade? E em sendo, precisamos mesmo de um decreto para nos arrepiarmos ao ouvir: "Colômbina

eu te amei, mas você não quis. Eu fui para você um pierrot feliz".

O tempo passa. Novos pierrots e novas colômbinas ocupam os espaços cada vez menores das avenidas do circuito. Como gente que somos, não podemos resistir ao ordenamento emanado de Moraes Moreira. Sim, "Chame gente", de 1985, muito também poderia ser o hino oficial do Carnaval. Afinal, "Alegrria, alegria é o estado que chamamos Bahia!".

Mas se sempre é Carnaval na metrópole negra, claro que podemos afirmar também que "O Canto da Cidade" foi e é dela. Em parceria com Tote Gira, a rainha Daniela Mercury, em 1992, com o seu canto majestoso, fez o poeta estremer na sua praça ao entoar: "O gueto, a rua, a fé, eu vou andando a pé pela cidade bonita. O toque do afôxe e a força de onde vem ninguém explica, ela é bonita". De fato, a cidade-mãe é bonita, mas esta canção também figura entre as mais belas. Qual é o pierrot ou a colômbina que não sonha encontrar seu verdadeiro amor em Salvador?

E, por falar em desejos, qual pierrot que

nos dias e noites de festa não canta para sua colômbina: "Um beijo em você eu quero dar, saudade presa no meu coração. Eu ando louco alucinado, muito doído e apaixonado por você". Sim, "Diga que valeu", de Fredson Romero Novais da Silva, e que a banda Chiclete com Banana, no álbum Santo Protetor, em 2001, consagrou representa um feliz e tão raro hino de amor dos carnavais recentes. Se bem que hoje ela é cantada naturalmente, e isso é bom, de pierrot para pierrot, de colômbina para colômbina e de todas as outras combinações coloridas possíveis e imagináveis.

Enquanto nada é feito para mudar a toada predominante das músicas carnavalescas da cidade festa, declaro que não gostei da música do Carnaval deste ano. Mas, para quem sobreviveu e já se esqueceu de que teve "zenhenhem" no "paredão metralhadora", onde as "santinhas" tiveram que ouvir que "elas gostam", enquanto um pipoco e outro alguém gritava "abaixa que é tiro", o que podemos esperar nessa "zona de perigo"? Acorda, cidade, acorda!

A TARDE

Fundado em 15/05/1921

Presidente de Honra (em representação): RENATO SIMÕES
Presidente: JOÃO DE MELLO LEITÃO

CONTROLLER:
Lucas Lago
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS:
Luciano Neves
COMERCIAL: Marluce Barbosa
MARKETING: Eduardo Dute

A TARDE E MASSA: Luis Lasserre
CONTEÚDOS E PROJETOS
ESPECIAIS: Mariana Carneiro
PORTAL A TARDE: Caroline Góes
RÁDIO A TARDE FM: Jefferson
Beltrio



SEDE: RUA PROFESSOR MESTRIZ CORREIA DE SÁ, 100, CARRÃO DAS
JÓIAS, CEP: 41060-000, SALVADOR, BAHIA. COM: A REDAÇÃO
DISTRIBUIÇÃO: Rua da Bahia, 100, CEP: 41060-000, SALVADOR, BAHIA.
DAS 6h às 18h. HORÁRIO DE ENTREGA: 18h. CATEGORIA: PUBLICIDADE
PÚBLICA. CATEGORIA: PUBLICIDADE. CATEGORIA: PUBLICIDADE.
CATEGORIA: PUBLICIDADE. CATEGORIA: PUBLICIDADE. CATEGORIA: PUBLICIDADE.

SALVADOR

salvador@grupatarde.com.br

REGIÃO METROPOLITANA

VENTOS Trânsito tem alterações neste final de semana

atarde.com.br/bahia

MOBILIDADE A TARDE tem acesso a documento técnico da obra que irá ligar o Campo da Pólvora ao Comércio

Anteprojeto revela detalhes do novo túnel

DANIEL GENONADIO

A construção de um túnel subterrâneo exclusivo para pedestres, que vai conectar o Campo da Pólvora, em Nazaré, próximo à Arena Fonte Nova, ao Taboão, no bairro do Comércio, próximo ao Plano Inclinado Gonçalves, dividiu opiniões entre a população de Salvador.

Os detalhes do anteprojeto foram obtidos por A TARDE. A construção deve ter mais de 900 metros de extensão e deve auxiliar a mobilidade urbana na região central da capital baiana. Inicialmente, o investimento previsto é de R\$ 300 milhões, já aprovado pela Câmara Municipal de Salvador na quarta-feira.

Os detalhes fazem parte do resultado de anteprojeto realizado pela Sanehatem Consultoria e Projetos Ltda, empresa contratada pela gestão municipal para a elaboração de um diagnóstico urbanístico, paisagístico, patrimonial e de mobilidade urbana inicial ao desen-

volvimento do projeto.

A empresa também ganhou licitação para o projeto executivo, que tem previsão de conclusão em quatro meses. De acordo com o Diário Oficial do Município, a contratação aconteceu por R\$ 5.787.365,80 (cinco milhões, setecentos e oitenta e sete mil trezentos e oitenta e cinco reais e oitenta centavos).

O projeto

Ainda em processo de desenvolvimento, o túnel subterrâneo exclusivo para pedestres tem como objetivo atender a demanda por deslocamentos gerada pelo complexo turístico do Pelourinho e de todo o Centro Antigo de Salvador. O túnel vai possibilitar o fluxo de 3 mil usuários por dia, com esteiras e estrutura de acessibilidade.

Além de ligar o Campo da Pólvora ao Taboão, também é previsto um acesso intermediário na região da Baixa dos Sapateiros, onde deverá ser instalada uma es-



Construção deve ter mais de 900 metros de extensão e custará cerca de R\$ 300 milhões

cada rolante externa, fazendo a ligação entre a passagem subterrânea e o Largo do Pelourinho.

O túnel, de mais de 900 metros de extensão, contará com esteiras rolantes de 50 metros e outras de 90 metros em cada sentido de

deslocamento. Além disso, durante todo o percurso estarão previstos painéis de segurança.

Também existe a preocupação com a segurança, algo que foi pontuado pela população após a divulgação do projeto. De acordo com o

estudo, a ideia é permitir "que os pedestres transitem em segurança", mesmo em algumas regiões consideradas perigosas.

Um das extremidades do túnel levará até as proximidades do Elevador do Taboão, no Comércio. Um dos

casarões da região, na Rua Guindaste dos Padres, será requalificado e servirá como um "edifício de apoio" para a operação da passagem subterrânea. O prédio terá espaço para café, lojas e locais de interação.

A ideia é que o local seja a porta de entrada para o "boulevard", uma área de trânsito preferencial de pedestres. No boulevard constam projetos de iluminação, arborização e mobiliário.

O relatório ainda previa a construção de um "Túnel B", que ligaria a Estação da Lapa - entre o Vale dos Barris e o bairro do Tororó - ao Terminal da Barroquinha, com o objetivo de aprofundar a revitalização da área comercial. No entanto, esse segundo túnel foi descartado.

Em conclusão enviada à Prefeitura de Salvador, a Sanehatem avaliou o projeto como "viável", com mais impactos positivos do que negativos" e ainda fez recomendações para que o processo de construções gere menores transtornos.

ENTREVISTA Luiz Carlos, secretário de Infraestrutura e Obras Públicas de Salvador e vereador licenciado

"O TÚNEL TERÁ ILUMINAÇÃO, ESTEIRAS INDO E VOLTANDO [...] É MUITO SEGURO"

DANIEL GENONADIO

Projeto que divide opinião da população de Salvador, o túnel subterrâneo exclusivo para pedestres, que vai conectar o Campo da Pólvora, em Nazaré, ao Taboão, no bairro do Comércio, com uma estação intermediária na estação na Barroquinha, avançou e segue cronograma para que seja colocado em prática. O sinal verde aconteceu na última quarta-feira, quando os recursos foram aprovados pela Câmara Municipal de Salvador (CMS).

Nas redes sociais, os soteropolitanos questionaram a necessidade da obra de mobilidade e apontaram uma preocupação com a questão de segurança. Os detalhes do anteprojeto, realizado pela Sanehatem Consultoria e Projetos Ltda, foram obtidos pelo Portal A TARDE. A empresa também ganhou licitação para o projeto executivo, em contratação realizada por R\$ 5.787.365,80, conforme o Diário Oficial do Município (DOM).

O secretário de Infra-

estrutura e Obras Públicas de Salvador e vereador licenciado, Luiz Carlos (Republicanos), em entrevista exclusiva ao Grupo A TARDE, deu detalhes sobre a obra que, para ele, não deve contar com impedimentos e conta com a animação do prefeito da capital baiana, Bruno Reis (União Brasil).

Que já foi feito em relação ao projeto e quais são os passos para o início da execução?

"Depois do estudo conceitual, a gente passou pelo segundo passo, de



Divulgação

deixar uma marca para gerações futuras como um equipamento de transporte e turismo muito importante".

Com a veiculação da notícia, a população ficou dividida, principalmente com a questão de segurança em bairros considerados perigosos. Como será o processo de transformar o túnel subterrâneo em um equipamento seguro para quem utilizar?

"Onde acontece mais assalto, no ônibus ou no metrô? No ônibus, que é um veículo sem monitoramento em que o sujeito para em qualquer lugar, desce correndo. O índice de assalto no metrô é baixo por ter entrada e saída. O sujeito sabe que está sendo monitorado e tem que sair em algum lugar e pelo monitoramento é possível autuar o sujeito. A ideia é que o túnel seja iluminado, esteiras indo e voltando e quem cometer o delito terá que sair em alguma estação. Sendo assim, ele será monitorado pela central e terá uma segurança para fazer abordagem. O túnel é muito seguro".

Dá para cravar uma previsão de início e término da obra?

"São aproximadamente cinco meses para o estudo e a assinatura do contrato. A gente abre um processo de licitação para a contratação da obra e não dá para cravar uma data [de início]. A obra tem uma previsão de estudo anterior, de 24 meses (2 anos)".

Orelatório cita um "Túnel B" da Lapa até a Barroquinha. Isso está no projeto ou seria algo extra?

"São dois estudos. Esse 'Túnel B', a gente deixou de stand-by por um momento oportuno, já que tem um investimento significativo e precisa vencer etapas para que não fique pelo caminho a obra empacada. Fazer os dois túneis seria correr o risco de faltar folga no caminho".

MAIS UMA PARCERIA COM O JORNAL
LÍDER EM CIRCULAÇÃO NO NORDESTE

6º FESTIVAL DE GRAFFITI BAHIA DE TODAS AS CORES - BTC

O BTC está de volta! De 16 a 19 de março, o maior festival de graffiti do Norte-Nordeste irá reunir mais de 100 grafiteiros e grafiteiras de várias partes do país e do mundo para mostrar sua diversidade de cores e revelar novas possibilidades de ocupação artística em diversos espaços de Salvador.

Instagram: @btcgraffitifestival

A TARDE

Grupo

viabilidade. Para isso, contratamos a consultoria da Sanehatem para o anteprojeto. [Nesta etapa] define o traçado, faz as sondagens do solo e traz um aperfeiçoamento do que foi pensado e embasado para a prefeitura saber se pode ou não fazer a obra. O passo seguinte foi a contratação de uma empresa para fazer o processo executivo, quando a gente parte para uma questão mais técnica com a informação do estudo anterior. Qual a sustentabilidade desse solo? Qual equipamento que deve ser usado para romper essa rocha? Quanto tempo para fazer esse rompimento para o túnel? Essas perguntas são respondidas nesse próximo passo que deve ficar pronto em quatro meses".

Já está fechado o investimento em R\$ 300 milhões?

"Não é um valor fechado. Quando você vai fazer o anteprojeto, ele vai fazer justamente isso. Aproximadamente, trazendo alguns elementos, que dá a esse indicativo. Supondo

que seja essa ordem de grandeza de R\$ 300 milhões, quando a gente for lançar a licitação, a gente lança o preço cheio e as empresas dão o desconto, onde elas conseguem concorrer entre elas. Em média uma licitação tem um desconto de 20%, então a gente teria uma obra de R\$ 240 milhões, mas não tem nada fechado".

Com essa aprovação na CMS, pode-se dizer que essa obra recebeu sinal verde? Existe algo que pode impedir o túnel de ir para frente?

"Aparentemente não impede. Todos os processos e etapas estão acontecendo, respeitando tudo relacionado a prazo e estudo. Claro que fazemos uma sondagem a cada 50 metros (da rocha) e podemos encontrar interferências no caminho, isso pode criar uma outra dificuldade, mas não é impeditivo para que [a obra] aconteça. Não vejo nenhuma razão. O prefeito Bruno Reis está bastante entusiasmado para entregar para cidade um projeto inovador, que vai

MAURÍCIO VIANA*

Os seguranças de shopping da capital baiana estão obrigados a usar câmeras de vigilância nos uniformes. Após o prefeito de Salvador, Bruno Reis, sancionar a lei na última quinta-feira, os locais precisam realizar gradativamente a instalação no prazo máximo de um ano após a publicação no Diário Oficial do Município.

A diretoria aponta para a necessidade dos equipamentos de captura e registro de imagens terem resolução para a identificação dos infratores ou da situação ocorrida, como ferramentas de zoom e opção de impressão, com sensibilidade à luz compatível com a iluminação local.

A Associação Brasileira de Shoppings Centers (Abrasc) apoia a medida. Em Salvador, pelo menos quatro shoppings já instalaram câmeras há mais de seis meses. Entre eles, o Salvador Shopping usava em formato de teste.

"É importante para o consumidor que está no shopping, para a administração e também para o vigilante, porque pode esclarecer determinadas situações e chegar na verdade", afirma o coordenador regional Abrasc, Edson Piaggio.

Em contrapartida, ele discorda da exigência de preservar as imagens por, no mínimo, um ano, o que geraria custo alto. "É desnecessário. Os shoppings que já estão praticando isso dizem que, quando há necessidade de verificar, é logo depois do ocorrido. No máximo, um ou três dias depois. Nunca foi requisitado pelo poder judiciário ou pela polícia uma imagem. Nossa proposta é que seja no máximo em 60 dias da forma que está sendo feito atualmente".

Os shoppings também responderão civil, penal e administrativamente ao utilizarem de forma irregular

CAPITAL Com prazo máximo de um ano para implantação, a legislação sancionada pelo prefeito desagradou setores comerciais e trabalhadores

Seguranças de shopping vão usar câmeras no uniforme



Os profissionais que trabalham no Salvador Shopping já utilizam câmeras de monitoramento nos uniformes

Olga Leirio / Ag. A TARDE

COVID-19

Testes de drogarias têm baixa procura desde o Carnaval

LÍVIA OLIVEIRA*

Apesar do leve aumento após o Carnaval, os testes para Covid-19 têm baixa procura pela população baiana. Sintomas similares ao da gripe, diminuição da exigência por empresas e avanço da vacinação estão entre as principais causas da redução.

De acordo com a Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (Abramed), entre 25 de fevereiro e 3 de março, houve um aumento no número de exames pelas empresas representadas pela Associação AutoId, foram realizados mais de 31 mil exames no período. Mas após a poeira do carnaval baixar, os testes estão sendo deixados de lado na Bahia.

"Depois do carnaval, tive um pequeno aumento na busca de testes. A gente via muita gente na rua com sintomas e poucos exames sendo feitos", relata Clóvis Figueiredo, diretor do Laboratório Clab. Ele também explica que os testes feitos em farmácias não são notificados ao governo e que os resultados positivos estão crescendo de acordo com as queixas dos pacientes.

Farmácias como a Drogaria São Paulo estão identificando enfraquecimento na procura pelos testes. O público é pontual: pessoas que precisam fazer viagens, estão gripadas ou pretendem realizar algum procedimento médico que tenham essa solicitação.

quenos vendedores.

De acordo com o sindicato, a Câmara de Vereadores, a Prefeitura de Salvador e os demais grupos envolvidos não escutaram os trabalhadores e suas organizações, perdendo a oportunidade de realizar o debate e encontrar respostas para as questões de exclusão, fome e

carência de pessoas. "Os conflitos com este público acontecem a todo instante, mas os shoppings e o poder público preferem escamotear o problema, insistindo no viés da repressão e da exclusão".

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

SALÃO DE FESTAS

CURINGA

TERRA DOURADA
PARQUE | Condomínio

OR
NOVO NOR

CONDOMÍNIO DE LOTES NO BAIRRO NOVO - PRÓXIMO AO IFBA - CAMAÇARI

1ª FASE - OBRAS CONCLUÍDAS

É HORA DO SEU SONHO FLORESCE.

ÚLTIMA OPORTUNIDADE DE GARANTIR SEU LOTE. ENTRE EM CONTATO (71) 9 9982-1816.



ESPECIAL

especial@propostade.com.br

A TARDE

Memória

CLEIDIANA RAMOS

“**P**resente pra sua sexta. Vazaram umas imagens de O Pai Ô 2, fazer o quê?” Bastou essa mensagem do ator, diretor e produtor Lázaro Ramos, em seu perfil no Twitter, na semana passada, para a legião de fãs de O Pai Ô entrar no modo expectativa elevada para o lançamento da continuação do filme que conquistou público e crítica muito além das fronteiras da Bahia. A facilidade com que O Pai Ô transitou do teatro para o cinema e a TV além de ficar à vontade nas redes sociais por meio de memes, gifs, outros gêneros prova a vitalidade e inovação do Bando de Teatro Odlum, companhia que desenvolveu um conceito de arte negra. Essa trajetória está registrada nas coleções de reportagens e fotografias do Cêdoo A TARDE.

O Bando de Teatro Odlum é o grupo de teatro negro de maior longevidade na América Latina. São quase 33 anos ininterruptos. Mesmo com a pandemia a gente não parou porque nós fizemos muita coisa por meio do YouTube e das outras redes”, analisa o ator Jorge Washington, que faz parte da formação de fundação do Bando criado em 1990.

A companhia dirigida por Márcio Meirelles e Chica Carelli teve a associação de artistas como Leda Ornelas e Maria Eugênia Millet além de atrizes e atores negros que estavam inseridos em companhias de teatro espalhadas pela cidade. Jorge Washington, por exemplo, era de um grupo se aliado no Calabar, lra, portanto, a oportunidade de ganhar o centro da cidade com a nossa arte. O Odlum tinha um trabalho social muito forte. Essa associação foi dando certo. Tanto que a primeira oficina para selecionar 30 atores teve mais de 100 inscritos”, conta Jorge Washington.

Resultados como a alta procura de artistas negros e negros pelo projeto responderam reflexos que Márcio Meirelles andava adotando em relação à forma de fazer teatro. “Minha motivação foi o fato de querer investigar o possível motivo pelo qual as tradições cênicas e dramáticas dos ritos, mitos e festas de matriz africana nunca tinham se transformado em teatro, ou sistematizado numa forma teatral, como aconteceu na Grécia, com a tragédia, e em culturas asiáticas com o teatro nô ou kabuki ou katakumi ou por aí vai. E também pelo fato de a época termos muito poucos atores e atrizes nos palcos baianos tendo uma população maior da população negra na Bahia”, conta Márcio Meirelles.

A ligação com o Odlum funcionou como apoio institucional e na rede de interações que o grupo criava a partir dos seus festivais de

Sequência de O Pai Ô RETERNA A IMPORTÂNCIA E VERSATILIDADE DO BANDO DE TEATRO OLODUM

ÍCONE Companhia baiana que está prestes a completar 33 anos desenvolveu uma forma própria e inovadora de arte centrada nas culturas afro-brasileiras

arte uma música, dança e outras línguas. O nome “bando” foi uma provocação a partir de uma palavra que soava pejorativa. “Ficamos juntos com o Odlum um bom tempo, mas sempre com a independência do espaço até que viramos uma companhia residente no Teatro Vila Velha. Mas essa ligação com o nome é bom para o Odlum que mantém essa ponte com uma companhia de teatro e para gente que tem o grupo cultural como uma referência forte. Associação positiva”, completa Jorge Washington.

No ano seguinte após fundação, a estratégia que levou à criação do bando já mostrava os seus resultados como apresenta uma reportagem publicada na edição de A TARDE de 6 de junho de 1991: “Os diretores Márcio Meirelles e Chica Carelli consideram este trabalho como uma virada em suas vidas profissionais. “Pra mim, foi como, finalmente, trilhar um caminho que buscava há muito tempo”, diz Márcio Meirelles. Ele faz uma análise interessante, segundo a qual “a fórmula de Esta é Nossa Praia aproxima o teatro enquanto necessidade estética do teatro enquanto necessidade social, caminho que o aproxima da cultura baiana, junta o palco com a rua”. (A TARDE, 6/6/1991, Caderno 2, p.3)

Intitulado Essa é a nossa Praia, o primeiro espetáculo da Companhia apresentou os personagens que circulavam nas ruas da capital baiana, especialmente o Pelourinho. Muitos dessas criações migraram para O Pai Ô. A peça Bai Bai Pelô fecha a trilogia dessa abordagem centrada no cotidiano do Centro Histórico.

E além desses são muitos outros sucessos como O Novo Mundo, África e Cabaré da RRRRRRaça. Esse último espetáculo está comemorando 25 anos, marca que o Bando está se preparando para celebrar em grande estilo. “Acho que a longevidade da companhia é por conta de termos preenchido a lacuna de um teatro negro no Teatro baiano, com um trabalho de qualidade e debates pertinentes ao tempo em que vivemos e necessários a essa parcela da população que não se via representada no palco. Depois o fato de sermos artistas já reconhecidos por nossos trabalhos e a abordagem centrada no cotidiano do Centro Histórico. O Bando tem atualmente uma



Bando de Teatro Odlum em cena do espetáculo 'Cabarê da RRRRRRaça', no ano de 1998



Bando... em cena do espetáculo O Pai Ô



A TARDE registrou diversos momentos da longa trajetória do Bando de Teatro Odlum



direção coletiva formada pelos integrantes.

Magnetismo

Apresentada nos palcos a partir de 1992, O Pai Ô já chegou a causar segundo Jorge Washington. O tempo entre a ideia de Meirelles e a estreia no palco foi de mais ou menos duas semanas. “Foi uma loucura. A gente brigando por cau-

sa do pouco tempo, mas ali estreamos com o ‘CABARÊ LOTADO’, diz Jorge Washington.

Desde então, O Pai Ô foi, rompendo limites, inclusive de linguagem, e chegou ao cinema em 2007 sob a direção de Monique Gardenberg. Mas a tradução para as telas por um triz não foi contemporânea ao seu período no teatro. A primeira investida nesse

sentido foi de Caetano Veloso.

“Fomos fazer uma temporada no Rio de Janeiro. Caetano Veloso viu e já pensou no filme, ali mesmo em 1992. Ele chegou a escrever um roteiro, mas a parceria era com americanos e os caras queriam interferir muito então Caetano deixou pra lá. Mais tarde, Lázaro começou a conversar com Moni-

que. Ela gostou e o Bando até participou do seu filme Jenipapo. Já tinha essa empatia e veio o trabalho de Lázaro, a conversa com Caetano que achou ótimo e pronto”, diz Jorge Washington.

O filme já chegou desconstituindo a ideia de que o êxito de O Pai Ô — as dores e alegrias de um grupo de moradores do Pelourinho — era

algo preso à época da polémica retirada de muitos deles para a revitalização do Centro Histórico ou que a linguagem muito próxima do jêto de falar soteropolitano impediria uma conexão para além de determinados segmentos de público. O filme fez tanto sucesso que virou série da Globo.

“O Pai Ô tem essa capacidade de se conectar com as pessoas porque é a tradução do dia a dia. Você vê aquelas cenas acontecendo no cotidiano da cidade. Os personagens são tão queridos porque são muito próximos de pessoas reais que a gente encontra. É o público que conhece ali. Na feira, nas ruas, nos tabuleiros de acarajé sempre em controle alguém que quer comentar sobre o filme, as cenas. É muito bacana”, acrescenta Jorge Washington.

A esperada parte dois do filme é uma prova de como esse sucesso tem muito ainda a oferecer. Tudo em torno da nova produção continua cercado de sigilo. Jorge Washington contou, por exemplo, que o teste vazado tem cenas que podem nem aparecer no filme, o que só faz aumentar ainda mais a expectativa. Os boatos são de que a estreia pode acontecer ainda neste semestre. Mas nada foi oficializado e guardado segredo faz parte da missão de quem está envolvido na produção de como os integrantes do Bando.

“O que posso adiantar para vocês é que nós estamos com o mesmo filme. Foi tudo feito com muito cuidado e muita potência com um grupo de mulheres atuando nas áreas centrais da produção”, destaca Jorge Washington.

O Pai Ô 2 é dirigido por Viviane Ferreira que também assina o roteiro com Elías Torres Jr, Daniel Arcade, Igor Verde e integrantes do Bando de Teatro Odlum. O elenco tem Lázaro Ramos, Valdimária Soriano, Cássia Valle, Tânia Tóes, Luciana Souza, Rejane Maia e outras atrizes e outros atores que encarnam a maravilhosa comunidade do Centro Histórico e seus colegas de aventuras. As gravagens foram finalizadas no ano passado e, ao que parece, ali em Carmal vai ter muita confusão do grupo em meio às festas de largo. É aguardar até a hora de tocar o bonde pra Lapa e conferir a produção.

CLEIDIANA RAMOS É JORNALISTA E DOUTORA EM ANTROPOLOGIA

“A REPRODUÇÃO DE TRECHOS DAS EDIÇÕES DE A TARDE MANTÉM A GRAFIA HISTORIOGRÁFICA DO PERÍODO.

FONTE: EDIÇÕES DE A TARDE, CÊDoo A TARDE

CONFIRMA MAIS CONTEÚDO DE A TARDE MEMÓRIA NO PORTAL A TARDE <https://arquivo.cadernos.com.br/colunistas/atadememoria/> E EM A TARDE FM <https://atadememoria.com.br/index.php/colunistas/atadememoria/>

CONHEÇA O PROJETO REC A TARDE, INSPIRAÇÃO BAÍ YOUTUBE, QUE TEM OUTROS CONTEÚDOS NO CAMPO DA MEMÓRIA SOCIAL <https://www.youtube.com/channel/UC0C4XWY7W8>

POLÍTICA

politica@atardedm.com.br

8 DE JANEIRO Ordem decorrente da operação Lesa Pátria veio graças à acusação ao PM Josafá Ramos de participar dos atos ocorridos em Brasília

Justiça decreta prisão de ex-vereador feirense

DA REDAÇÃO E
AGÊNCIA BRASIL

O sargento da reserva da Polícia Militar da Bahia (PM-Ba) e ex-vereador do município de Feira de Santana, Josafá Ramos, teve a prisão preventiva decretada pela Justiça após ser acusado de participar dos atos antidemocráticos, em Brasília, no último dia 8 de janeiro. Na ocasião, os Três Poderes, Palácio do Planalto, Congresso Nacional e Supremo Tribunal Federal foram invadidos por milhares de vandálos que causaram danos contra objetos e móveis dos locais.

A ação é um desdobramento da 8ª fase da Operação Lesa Pátria, que tem o objetivo de identificar participantes, financiadores e pessoas que se omitiram ou fomentaram os atos ocorridos em 8 de janeiro, em Brasília. Policiais federais cumpriram 46 mandados de busca e apreensão e 33 mandados de prisão preventiva nos estados da Bahia, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Paraná, Rondônia, Rio Grande do Sul, São Paulo e no Distrito Federal.

Ao A TARDE, o advogado de defesa, Hércules Oliveira, confirmou que Josafá deve ser transferido para o Batalhão de Choque, em Lauro de Freitas.

"Foi a decretação da prisão preventiva e agora ele vai ser encaminhado para o Batalhão de Choque. Ele está tranquilo e está tudo no comando de Deus", disse ao repórter Danilo Freitas, do site De Olho na Cidade, editado pelo jornalista Jorge Bianchini.

Nas redes sociais de Josafá, é possível ver postagens



O ex-vereador Josafá Ramos é suspeito de participar de atos antidemocráticos

de apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro. Em um dos vídeos, Josafá aparece ao lado de acampados em um dos QGs montados por bolsonaristas após os resultados das eleições de 2022.

Operação

Entre os presos ontem está a mulher e suspeita de picar a estátua da Justiça, monumento instalado em frente à sede do Supremo Tribunal Federal (STF), em Brasília.

Identificada como Debora Rodrigues dos Santos, a extremista escreveu a frase "perdeu, mané", em referência à resposta dada pelo ministro Luis Roberto Barroso após ser hostilizado por bolsonaristas nos Estados Unidos.

Outro investigado, identificado como Nelson Ribeiro Fonseca Junior, foi preso du-

rante a operação, ele é suspeito de levar, da Câmara dos Deputados, uma bola assinada pelo jogador Neymar.

Tornada permanente, a ação da PF tinha resultado, até o último dia 7, quando foi deflagrada a sétima fase, no cumprimento de 29 mandados de prisão preventiva, três de prisão temporária e 109 de busca e apreensão.

Os números têm sido atualizados periodicamente e a PF deve divulgar, em breve, os dados mais recentes.

No total, já foram instaurados sete inquéritos para apurar os fatos e as responsabilidades: três específicos contra parlamentares que participaram dos atos, um contra financiadores, um contra autores intelectuais, um contra os executores materiais e outro contra as

autoridades do Distrito Federal — o governador Ibaneis Rocha, que chegou a ser afastado do cargo; o ex-secretário de Segurança Pública Anderson Torres e o ex-comandante-geral da Polícia Militar, Fábio Vieira.

Além das prisões preventivas realizadas durante as diversas fases da Lesa Pátria, 2.351 pessoas suspeitas de participar dos atos já tinham sido presas entre os dias 8 e 9 de janeiro, no acampamento montado em frente ao Quartel General do Exército, em Brasília.

Destas, 294 (86 mulheres e 208 homens) permanecem no sistema penitenciário do Distrito Federal. Os demais foram soltos por não representarem mais riscos à sociedade e às investigações.

ARTICULAÇÃO Sem federação, PP-Ba tem disputa acirrada por presidência da sigla

www.atardedm.com.br/politica

TECNOLOGIA

Amab pede afastamento de secretário do TJ-Ba

DA REDAÇÃO

A Associação dos Magistrados da Bahia (Amab) solicitou, ontem, ao Conselho da Magistratura do Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-Ba) o afastamento imediato do secretário de tecnologia da Informação (Setim) e de todos os servidores do comando da secretaria por problemas recorrentes no Sistema do Processo Judicial Eletrônico (PJE) e por "omissão" na adoção de providências urgentes para melhoria do sistema.

Segundo a entidade, o pedido de intervenção do Conselho de Magistratura tem como objetivo ajudar na resolução dos transtornos do sistema PJE, por entender que a questão "não pode mais permanecer sem uma solução efetiva e concreta".

O pedido foi direcionado ao Conselho da Magistratura por ser o órgão do TJ-Ba que exerce controle sobre a execução do orçamento da

despesa do Poder Judiciário e determinar, em geral, todas as providências que forem necessárias para garantir o regular funcionamento dos órgãos da Justiça.

A associação conta que o problema "termina por prejudicar setores altamente sensíveis da prestação jurisdicional". De acordo com a Amab, "o sistema PJE do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia é um dos exemplos mais concretos de conjunto de problemas crônicos, que se repetem em um loop quase infinito. Há um cenário generalizado de incapacidade operacional da Setim/TJ-Ba para solucionar o quadro severo de instabilidades cotidianas, alterações nos fluxos de trabalho, modificações de informações nos processos em curso, dentre tantas outras questões que o PJE da Bahia impõe para os magistrados, cartórios, usuários da advocacia", queixa-se a entidade.

ELEIÇÕES 2024

Lúcio diz que força da base do PT está em união

EDUARDO TITO

O presidente de honra do MDB, Lúcio Vieira Lima, falou com o exclusividade ao A TARDE que a união da base para discutir as eleições municipais de 2024 é um pensamento do governador Jerônimo Rodrigues (PT) e pontuou que a criação do Conselho Político, criado pelo chefe do Executivo do estado para dialogar sobre as eleições, reforça esse pensamento de unidade.

O emedebista se mostrou preocupado com um possí-

vel "protagonismo da federação (PT, PCdoB e PUV), defendido pelo presidente do Partido dos Trabalhadores na Bahia, Edén Valadares.

"Quem tem boca fala o que quer. E o pensamento dele e pode ser o pensamento da federação. Se você perguntar qual é o pensamento do MDB, do PSD, com certeza vai ter divergência. Por isso o governador Jerônimo criou o Conselho Político e tudo vai passar por este Conselho. É uma demonstração de que o governador não quer protagonismo", disse Lúcio.

na Pista
De Verão

AS MÚSICAS + DANÇANTES
E REMIX EXCLUSIVOS

DESTAQUE

TIM
maia

HOJE
22h

103,9

atardefm.com.br
@atardefm

ATARDEFM
MÚSICA E CULTURA

Grupo
A TARDE
COMUNICAÇÃO

A TARDE FM leva você
+ acompanhante para este SHOW!

MARISA MONTE
PORTAS
TOUR

Salvador - Concha Acústica TCA
25 e 26/Março

VENDAS: bilheteriavirtual.com.br / Lojas Pida

Siga @atardefm e saiba
como participar da promoção

ATARDEFM
COMUNICAÇÃO

A TARDE
COMUNICAÇÃO

Levi Vasconcelos



ANÁLISE POLÍTICA,
FATOS E CAUSOS

atarde.com.br/colunista/levivasconcelos
colunalevi@gmail.com

Zé Coió, 40 anos carregando um jornal nos pés, nas costas e na cabeça

Dizem que a mídia impressa, ou a informação com suporte de papel, é a que mais sofre os efeitos da sociedade em rede, a era da internet, em que as informações circulam em velocidade instantânea e os anunciantes pulverizam suas mensagens, há um personagem que faz a diferença nesse campo.

É José Carlos Machado, o Zé Coió, 86 anos, viúvo, duas filhas, filho de São Gonçalo dos Campos, onde ficou até os seis anos, até que fixou-se em Feira de Santana. Há mais de 40 anos ele toca o *Jornal Feira Noite & Dia*, semanário, já no número

1277, com um detalhe: é ele quem faz tudo, as matérias, distribuição, a venda e a cobrança dos anúncios. Tem uma única funcionária, para digitar os textos que ele escreve. E só.

Cóio passou parte da vida como proprietário de casas noturnas, mas depois que abraçou o jornal, garante:

— Se depender de mim, só paro quando morrer.

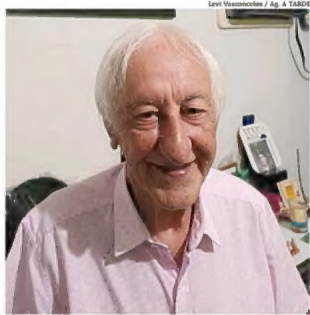
JOÃO DURAL — Anualmente ele reúne amigos e fãs na Feijoadá do 1º de abril. E no conjunto da obra, virou patrimônio cultural de Feira de San-

tana. Se Cóio conviveu com as mais altas estrelas da política de lá, quem ele julga ser o grande cara do seu tempo?

— Sem dúvida, João Dural Carneiro. Ele foi tudo, vereador, prefeito, deputado Federal, governador. Só não foi presidente da República.

Com uma característica pessoal forte, a capacidade de organização, ele diz que é no impresso que deixará a marca da Feira do seu tempo.

— Aqui é uma cidade amável, as pessoas se sentem em casa. Sempre foi assim. E continua assim.



Zé Coió: 'Por mim, eu só paro no dia que Deus quiser'

POLÍTICA COM VATAPÁ

Os leões de Balbino

Conta Sebastião Nery em 1950 História do Foleio: Político Brasileiro que lá por volta de 1920 Antonio Balbino, com oito anos de idade, foi ao Palácio da Aclamação, no Campo Grande, levado pelo pai, Geraldo Rocha, visitar o governador José Joaquim Seabra, o J. Seabra, que vem a ser o homem do nome da Baía dos Sapateiros.

O menino Balbino encantou-se com os dois leões que adornam o jardim do palácio, não quis nem saber de Seabra, só ficou lá, grudado, o tempo inteiro admirando.

35 anos depois, em 7 de abril de 1955, Antonio Balbino tomou posse como governador. Festas, recepções, cumprimentos e bajulações, finalmente pôde dizer 'enfim, sós', com a mulher e as duas filhas. Chamou as três, já pra lá da meia noite, foi ao jardim onde estavam os leões, montou num deles e bradou:

— Eu sempre disse que minha posse só seria completa no dia em que montasse nesses leões!

Até hoje os leões estão lá. Só falta quem monte.

Ponta dos Castelhanos, o xis da polêmica vai a debate na Alba

Alguém já viu, aqui ou na Co-chinchina, agora e em todo o tempo, empreendimentos imobiliários de luxo causarem danos ao meio ambiente?

Muito pelo contrário, ambiente limpo é tudo que todos querem e em tais empreendimentos a questão é colocada como ponto central. Na Ponta dos Castelhanos, na ilha de Boipeba, no arquipélago de Cairu, a celeuma aconteceu-se depois que o Inema liberou a licença para a im-

plantação de um condomínio de luxo. Se diz que a construção de aeródromo, pousadas e residências vai 'agredir o meio ambiente'.

Fala Hildécio Meirelles (UB), prefeito de Cairu:

— Meio ambiente limpo é o nosso meio de vida, somos um espaço turístico. E o Inema também é um órgão muito sério.

Dia 5 o caso estará na Comissão de Meio Ambiente da Alba. Hildécio estará lá.

Lesã Pátria na Princesa

Já que estamos falando em Feira de Santana, a Princesa do Sertão viveu ontem dia de intenso tiltil. A PP prendeu Josafá Ramos, sargento da PM da reserva e também ex-vereador. A questão: acusado de envolvimento nos atos antidemocráticos em Brasília, dia 8 de janeiro.

O que vitamina as conversas é o fato de Josafá ser ligadíssimo ao ex-prefeito Zé Ronaldo. O caso tem fôlego para chegar a 2024?

A universidade do sertão depende da bancada baiana

Naomar Almeida, ex-reitor da UFBA, e também da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), que ele ajudou a instalar, além de ter sido um baluarte na instalação da Universidade Federal do Recôncavo (UFRB), diz que Minas Gerais lidera o ranking nacional em número de instituições similares por um detalhe: lá, a bancada federal se une em torno da causa.

Quando a Bahia só tinha a UFBA, Minas já tinha 5. Hoje, os mineiros têm 11 e a Bahia 6. E nessa linha que o deputado Joséildo Ramos (PT) se pega para viabilizar a universidade do sertão baiano.

— Os deputados Daniel Almeida (PCdoB) e Ricardo Maia (MDB) estão conosco nessa luta, mas nós queremos todos, ou quanto mais, melhor.

CURTAS

Lula e Rui discutem energia limpa em reunião

O ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa (PT), se reuniu com o presidente Lula (PT) e com o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), para tratar das questões energias re-

nováveis do Brasil. É a primeira reunião que contou com a presença do presidente da República, uma demonstração clara da sua prioridade pela questão energética do País', pontuou Rui. O ministro acrescentou que foi criado um grupo de trabalho para discutir o hidrogênio verde e os impactos na transformação energética e econômica do País.

Governo federal retomará compras através do PAA

O governo federal relança, no próximo dia 22, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Segundo o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, o governo pretende

aproveitar uma visita do presidente Lula ao Recife para anunciar a retomada do programa. "No dia 22 agora, lá em Recife, o governo federal vai relançar o PAA, com R\$ 500 milhões

para comprar da agricultura familiar e levar [os produtos] para a mesa do povo", anunciou o ministro na 20ª Festa da Colheita do Arroz Agroecológico, evento do MST em Viamão (RS).

31 MARÇO

CONCHA ACÚSTICA

TÁ BOMBANDO!!!

VIROU 2º LOTE

BIQUINI E NENHUM DE NÓS

Symplic

ORDEN DAS APRESENTAÇÕES: NENHUM DE NÓS / BIQUINI

VENDAS NA BILHETERIA DO TCA E SITE DA SYMPPLIC

ASSINANTES DO CLUBE A TARDE TEM 40% DE DESCONTO

Os 03 primeiros assinantes do JORNAL A TARDE que ligarem 20 de março, das 15h às 15h30, GANHAM 1 PAR DE CONVITES PARA ESTE PARQUE

(71) 3533-0850

Fiesta PARK

CLUBE A TARDE

Regulamento: 1 - Promoção exclusiva para assinantes, pessoa física, de todas as modalidades, exceto assinantes corporativa do JORNAL A TARDE. 2 - Votante somente para assinantes com assinatura a delivery em Salvador e Região Metropolitana. 3 - Cada assinante só poderá ser premiado uma vez por mês. 4 - Sorteio realizado 5 dias após o término da promoção, no dia 25 de março, às 15h30, no salão de festas da Fiesta Park, próximo ao Shopping Pólis 5 - O assinante deverá comparecer ao sorteio no momento do sorteio, caso contrário, o JORNAL A TARDE não se responsabiliza. 6 - Os prêmios deverão ser retirados no dia 27/03/2013, às 14h, na Chuvada de R\$ 15.000, no salão de festas da Fiesta Park. 7 - Aceitar a presente condição de participação e documento com foto do titular da assinatura ou habilitação. 8 - Funcionários do Grupo A TARDE não participam desta promoção.

ENTREVISTA Jânio Natal (PL), prefeito de Porto Seguro

“EU CREIO MUITO QUE JERÔNIMO FARÁ UMA GESTÃO BASTANTE PROGRESSISTA”

Sandra Travençolo (Aba) / O Estado de S. Paulo



ALAN RODRIGUES

Doze anos após o primeiro mandato em Porto Seguro, no sul da Bahia, o prefeito Jânio Natal (PL) voltou ao cargo e enfrentou grandes desafios na gestão municipal. Em plena pandemia, sofreu a queda de arrecadação do turismo, principal motor da economia local, além de encontrar uma situação de caos administrativo deixado pela gestão anterior.

Após algumas reformas e investimentos estratégicos, tanto na qualificação da saúde quanto na infraestrutura voltada ao turismo, o prefeito celebra o retorno dos visitantes e projeta o crescimento da cidade. Entre os planos, estão uma ponte para Arraial d'Ajuda e a construção do centro administrativo da cidade, em formato de PPP (Parceria Público-Privada).

O ex-deputado federal e estadual conversou com o Grupo A TARDE e falou ainda da abertura ao diálogo com o governador Jerônimo Rodrigues (PT), adversário nas últimas eleições, mas de quem afirmou ter tido ótimas referências.

O Sr. retornou à prefeitura após 12 anos. Qual foi o cenário que encontrou e quais as primeiras ações implementadas?

Nós encontramos na verdade uma prefeitura bagunçada. Todos os prédios destruídos. O asfalto, que todo mundo chama de asfalto Sonrisal, todo esburacado e a gente gastando dois dinheiros com uma coisa só. Funcionários insatisfeitos, com salários atrasados. Então, quando a gente entra na prefeitura, a primeira coisa é procurar organizar, né? E procurar colocar as coisas nos trilhos. O município cresceu bastante. Apesar do IBGE dizer que nós temos 160 mil habitantes, hoje nós temos mais de 200 mil. Um mu-

nício com quase 2,2 mil km², muito extenso, cheio de problemas de estradas vicinais e, na grande maioria das ruas, nós fizemos calçamento, drenagem e esgoto.

O Sr. pretende construir um centro administrativo?

Hoje, nós gastamos mais de R\$ 500 mil só de prédios alugados. Temos um projeto de um centro administrativo, através de uma PPP (parceria público-privada) com recursos de prefeitos de outras cidades. O projeto já está pronto e estamos buscando as alternativas para conseguir viabilizar.

Havia muita demanda reprimida na saúde em função da pandemia?

Sim. Nós assumimos bem na pandemia e ainda sofremos com isso. Transformamos um posto de saúde em um hospital só para cuidar da Covid-19. Hoje, nós estamos construindo um hospital para cirurgias eletivas. A previsão é de inaugurar em julho. A nossa intenção é fazer de 350 a 300 cirurgias por mês para poder atender essa demanda reprimida.

E o Sr. também tem outros investimentos em saúde para a cidade...

Vamos inaugurar um centro médico municipal, semelhante a uma policlínica. Esse centro terá 36 salas de atendimento ambulatorial, ultrassom, tomografia e um atendimento mais abrangente. Tudo 100% com investimento próprio.

Qual a atual situação da educação?

Quando eu deixei a prefeitura em 2008, Porto Seguro tinha 31.724 alunos matriculados na rede pública municipal.

Em 2020, 12 anos depois, tinha 29.700. Dois mil, praticamente, a menos. E hoje, nós temos mais de 36 mil alunos. Isso foi feito com a terceirização da merenda, já que identificamos que a principal causa da evasão escolar era por falta de qualidade na merenda.

E a escola para garis?

Uma novidade que nós fizemos é o garí na escola e o garí na faculdade. Porque, infelizmente, a maioria dos garis terceirizados são analfabetos. Então criamos uma escola pro garí e dissemos a eles, se vocês não frequentarem a sala de aula, se dentro de um ano não tiverem interesse em se alfabetizar, não continuam trabalhando. Criamos agora o garí na faculdade e no carnaval criamos a creche para todos os filhos de trabalhadores ambulantes.

Passados dois anos de gestão e com o retorno do turismo após as restrições da pandemia, o município já tem condições de projetar novos investimentos novamente?

Recentemente estive em Portugal e conseguimos um voo direto para Porto Seguro, que está previsto para começar a operar em junho. Aumentamos o turismo em 30%, relativo ao ano de 2019, antes da pandemia e esse ano, entre pousos e decolagens, passaram por aqui dois milhões de pessoas, contribuindo para a geração de emprego e renda. A tendência é de aumentar ainda mais esses números.

Na questão da infraestrutura, o senhor enfrentou um grande problema com chuvas em 2021.

No nosso primeiro ano, a chuva destruiu toda a estrada para Caraiá (BA-283), a "Reta dos Bú-

No nosso primeiro ano, a chuva destruiu toda a estrada para Caraiá (BA-283)

Requalificamos toda a orla, em nível de drenagem, esgoto, iluminação

Nós construímos o pier para dar mais segurança e conforto aos turistas

Pelo que eu conheço de Jerônimo, eu não vou ter problemas jamais

falos", e nós recuperamos além do que a gente previa e colocamos uma altura 2,45 metros acima do projeto inicial. No ano passado, a chuva surpreendeu todo mundo, aumentou ainda mais e se a gente não tivesse feito a elevação da estrutura, eu não sei o que seria do verão de Porto Seguro. Fizemos uma drenagem especial nela e se não fosse isso teria destruído as passagens para Caraiá e Trancoso. Seria o caos.

A prefeitura também investiu na requalificação da orla norte?

Fizemos a Passarela da Cultura, requalificamos toda a orla, em nível de drenagem, esgoto, iluminação, nova pavimentação, novas praças e fontes luminosas. Tem a Praça dos Pescadores, teremos uma nova ponte que liga a Arraial d'Ajuda, que a gente pretende construir, uma série de obras que vão engrandecer bastante o turismo no município. Tem também o teleférico, que está em fase de projeto, e que vai ligar o centro histórico à Orla Norte, para dar mais uma opção de entretenimento aos turistas.

A Passarela da Cultura é a mesma e famosa Passarela do Alcool?

Exatamente. Tiramos o nome do álcool e colocamos da cultura. Soava muito mal pra muita gente.

E o novo pier?

Nós construímos o pier para dar mais segurança e conforto aos turistas. Principalmente aos navios de turismo que, de vez em quando, aparecem alguns aqui em Porto Seguro. Tem uma área com ar condicionado para o embarque dos passeios de escuna e nós vamos o licitar um novo serviço de

balsas [que fazem a travessia Porto Seguro-Arraial d'Ajuda], porque a população não está satisfeita com a empresa que está operando o serviço.

O Sr. fez campanha, até por serem do mesmo partido, para a reeleição do presidente Bolsonaro e para o ex-ministro João Roma na disputa pelo Governo da Bahia. Qual a sua relação hoje com o governador Jerônimo Rodrigues, do PT?

Eu creio muito que Jerônimo fará uma gestão bastante progressista. Sempre tive um bom relacionamento com ele, mas não sei qual o pensamento dele com relação a mim porque eu fui contrário a ele por uma questão partidária. Na verdade, não tem inimizade. É uma questão de opinião. Não tenho problema nenhum e tenho que ver a melhor gestão para o município.

O Sr. já apresentou algum pleito ao governador? Tem algum projeto em pauta?

Tem vários. Ainda não nos encontramos, mas pretendo agendar para conversarmos. Se ele tem realmente a intenção de ajudar a Bahia, não vai nunca deixar de ajudar Porto Seguro. Só para se ter uma ideia, o número de leitos de hotel em Porto Seguro (76 mil) é o terceiro maior do Brasil e só perde para São Paulo e Rio de Janeiro.

E qual a perspectiva para 2023?

Vamos continuar trabalhando dentro da condição que a gente tem. Estou aberto pra interlocução, parceria, aberto ao diálogo, mas não posso me humilhar nem bater na porta dos outros sem ser chamado. Mas, pelo que eu conheço de Jerônimo, eu não vou ter problemas jamais.

ECONOMIA

www.atarde.com.br/economia

& NEGÓCIOS

JUSTIÇA Americanas e BTG assinam
petição junto ao STJ

atarde.com.br/economia

HIBERNAÇÃO Entraves financeiros provocam suspensão de atividades e 70% dos postos de trabalho deverão ser extintos

Siemens paralisa atividades em Camaçari

DA REDAÇÃO

A suspensão das atividades da fábrica da Siemens Gamesa, em Camaçari, foi anunciada ontem, com a justificativa de problemas financeiros.

A medida deverá ter forte impacto junto aos funcionários da empresa, que atua no setor de energia eólica. De acordo com uma fonte interna, um total de 70% dos postos de trabalho tem previsão de ser extinto.

Para tentar conter a crise, a fábrica recebeu 4,05 bilhões de euros da Siemens Energy, que assumiu o controle da empresa.

Hibernação

A empresa confirma a hibernação temporária da fábrica de Camaçari (...). A hibernação não terá nenhum efeito na entrega dos atuais contratos onshore, incluindo a operação e manutenção de parques eólicos e projetos futuros. Nossa confiança no

papel-chave que as energias renováveis e a indústria eólica desempenham, assim como no alto potencial do Brasil para liderar globalmente estas agendas, permanece inabalável. Portanto, reafirmamos que a operação local continuará fornecendo o melhor da tecnologia eólica e de serviços aos clientes brasileiros", explicou a Siemens Gamesa, em nota.

Em nota, a Associação Brasileira de Energia Eólica



(Abeólica) lamentou a decisão e afirmou que a crise no segmento deve ser avaliada com atenção. "Mas um sinal da pressão de preços e da necessidade de retomada de crescimento do País, que não só o setor eólico enfrenta, mas a economia como um todo (...), este é um tema chave para a associação em 2023 e que acredita que no médio prazo teremos um cenário mais favorável e veremos sinais de crescimento do Brasil".

PROJEÇÃO

Fazenda reduz previsão de crescimento do PIB para 1,61%

WELLTON MÁXIMO

Agência Brasil, Brasília

A Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda reduziu de 2,1% para 1,61% a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no País). A estimativa para a inflação aumentou. As previsões estão no Boletim Macroeconômico divulgado ontem.

Segundo o Ministério da Fazenda, a projeção anterior, divulgada em novembro do ano passado, minimizava os efeitos dos juros altos sobre a economia e sobre o mercado de crédito. "Estes efeitos [desaceleração econômica] já foram parcialmente verificados durante o último trimestre de 2022, quando a economia teve retração de 0,2% na margem, e as concessões de crédito passaram a desacelerar de maneira mais acentuada", destacou o relatório.

Segundo a SPE, tanto o setor de serviços quanto a indústria deverão ser afetados pela queda da demanda por vocação pela alta nos juros e pela contração do crédito.

CHINA

Brasil fechará pelo menos 20 acordos em viagem de Lula

AGÊNCIA BRASIL

O Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou ontem que pelo menos 20 acordos comerciais serão assinados durante a visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à China no final deste mês. Será a primeira viagem de Lula a um país asiático após assumir seu terceiro mandato.

Segundo o Itamaraty, a viagem de Lula à China é a primeira brasileira, formada por ministros e parlamentares, se realizará entre os dias 26 e 31 deste mês. Lula visitará Pequim e Xangai, e se reunirá com o presidente chinês Xi Jinping.

A agenda do presidente ainda está sendo fechada pelo Palácio do Planalto. De acordo com o secretário de Estado e Pacifico do Itamaraty, embaixador Eduardo Paes Saboia, o número de acordos bilaterais ainda pode aumentar. Entre os acordos, está a utilização de um satélite capaz de monitorar as florestas mesmo com presença de nuvens.

DIA MUNDIAL DA ÁGUA

22 DE MARÇO

No Dia Mundial da Água o Grupo A TARDE contará com uma programação especial para esta data.

Confira no Jornal A TARDE, o caderno especial com o tema: "A Bahia a caminho da universalização do acesso à água"

Sintonize 103,9FM ou ouça no atardefm.com.br para acompanhar dicas de melhor aproveitamento do serviço pela população.

DIÁRIO MUNDIAL
A TARDE.COM.BR

ACCESSE O SITE
A TARDEFM.COM.BR

APÓC

acelen
energia para acelerar

REALIZAÇÃO

Grupo A TARDE
COMUNICAÇÃO

PRIVATIZAÇÃO

FUP exige que Lula "tome as rédeas" da Petrobras

DA REDAÇÃO

O coordenador geral da associação dos petroleiros (FUP), Deivid Bacelar, pediu ontem a necessidade do presidente Lula "tomar as rédeas" da Petrobras. De acordo com Deivid, a empresa ainda é "comandada pelo governo bolsonarista e corre contra o tempo para começar a privatizar os ativos", no que diz respeito à proposta de reinício do processo de venda dos projetos com pre-contratos já assinados, que foi apresentada pela diretoria da companhia ontem.

Os pre-contratos estão relacionados com o Polo Norte Capixaba, Polos Golphino e Luber (CE). O restante ainda está com processo de venda suspenso para análise. A decisão da diretoria executiva ocorre duas semanas após o fim do Ministério de Minas e Energia (MME), que pede a Petrobras a suspensão, por 90 dias, da venda dos ativos para a análise e reavaliação. "É estranho resolver problema tão complexo em tão pouco tempo".

REAJUSTE

MP do salário mínimo é prorrogada por 60 dias

AGÊNCIA BRASIL

A Medida Provisória 1.143/2022, que eleva o salário mínimo para R\$ 1.302, foi prorrogada por mais 60 dias. A prorrogação foi autorizada pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco. Desta forma, o Congresso terá mais 60 dias para analisar a medida provisória, quando poderá aprovar, rejeitar ou modificar o texto. A medida foi editada em meados de dezembro do ano passado e está em vigor desde janeiro deste ano.

O presidente Lula anunciou que irá reajustar o salário mínimo para R\$ 1.320 em maio. O valor atual de R\$ 1.302 considera a variação da inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), acrescido de ganho real de cerca de 1,4%.

Mas o valor aprovado pelo Congresso Nacional no Orçamento Geral da União de 2023 é de R\$ 1.320, porém, para entrar em vigor, depende de uma nova medida provisória do Executivo.

ALERTA

baixadigital.gazetadopovo.com.br

ALERTA Município terá foco nos registros da doença e chikungunya, fornecendo orientações para ações de vigilância em conjunto com estados e municípios

Dengue tem alta e chikungunya cresce no centro de governo

AGÊNCIA BRASIL - BRASILIA

O Ministério da Saúde anunciou a instalação do Centro de Operações de Emergências (COE Arbovíroses), que irá monitorar mortes e casos graves de dengue, zika e chikungunya.

A criação ocorre diante do aumento de casos dessas doenças no país. Apenas de dengue, as notificações cresceram 43,8% até março deste ano em comparação ao mesmo período de 2012. No caso de chikungunya, o aumento foi de 97%.

De acordo com o ministério, o COE irá focar, principalmente, nos registros de dengue e chikungunya, fornecendo orientações para ações de vigilância em conjunto com estados e municípios.

"Identificamos crescimento em alguns estados, o que nos deixa alerta. Já estamos enviando equipes de campo para traçar um diagnóstico da situação nessas áreas e vamos reforçar o monitoramento do cenário das

arbovíroses em todo o país. Nossa prioridade é sensível à população, para que assim possamos controlar o avanço da transmissão dessas doenças", disse diretora de Doenças Transmissíveis do Ministério da Saúde, Alda Maria da Cruz, conforme nota divulgada pela pasta.

Dengue

De janeiro ao início de março, foram notificados 301,8 mil casos suspeitos de dengue, contra 209,9 mil casos no mesmo período de 2012. Os casos graves somam 2,9 mil, 87,73 mortes pela doença foram registradas.

A região mais afetada é a Centro-oeste, com 254,3 casos por 100 mil habitantes. Em seguida, aparecem Sul (214,7 casos por 100 mil habitantes) e Sul (98,2 casos por 100 mil habitantes). Os estados com maior incidência são Espírito Santo, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais.

Chikungunya

Em relação à chikungunya,



Notificações de dengue cresceram 43,8% até março

as notificações prováveis cresceram 97,1%, somando 43 mil no início do ano. Uma morte foi confirmada no estado do Espírito Santo e 13 estão em investigação. A Região Sudeste registra

Reportagem de A. TARDI e L. LACON

ACORDO Servidores do Executivo federal aceitam proposta de reajuste

atardade.com.br/jbrasil

ACIDENTE

Queda de helicóptero em São Paulo deixa quatro mortos

DA REDAÇÃO

Um helicóptero caiu na tarde de ontem na Barra Funda, Zona Oeste de São Paulo, provocando a morte de quatro pessoas, de acordo com o Corpo de Bombeiros (veja mais no vídeo acima). Todas as vítimas estavam na aeronave.

Segundo o major Yuri Moraes, comandante do 2º Grupamento de Bombeiros, o helicóptero linha 10 da Guarnição, no litoral paulista, levar três passageiros para almoço e, na volta, a caminho do Campo de Marte, na Zona Norte, sofreu uma possível pane e bateu em um coqueiro.

Havia quatro homens adultos (o piloto e três passageiros). Três deles foram identificados: Wellington Roberto, 48 anos, Antônio Carlos dos Santos Junior, de 42 anos, e o piloto, João Inácio Neto, de 32 anos.

Sergio Geger, advogado da Helimarte, afirmou que a empresa não tem informações sobre o que provocou o acidente e que está dando suporte aos familiares das vítimas.

O helicóptero de prefixo PR-PGC é operado pela empresa de taxi aéreo Helimarte e tem capacidade para quatro pessoas, incluindo o piloto.

"A empresa está aqui com o diretor e todos os profissionais que compõem o grupo, todos treinados. Vamos aguardar o relatório do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) e das autoridades."

"Estamos dando todo o suporte para as famílias das vítimas e também colaborando com as autoridades competentes. Todas as aeronaves da empresa são devidamente cadastradas, regulares e em conformidade com o Regulamento de Tráfego de Aeronaves."

"Estamos dando todo o suporte para as famílias das vítimas e também colaborando com as autoridades competentes. Todas as aeronaves da empresa são devidamente cadastradas, regulares e em conformidade com o Regulamento de Tráfego de Aeronaves."

NATAL

Transporte público conta com frota emergencial

AGÊNCIA BRASIL

O governo do Rio Grande do Norte adota medidas para retomar o serviço de transporte público na capital, Natal, após reunião entre autoridades e representantes do setor produtivo do estado.

Por determinação do Gabinete de Gestão de Crise (GGC), o transporte público de passageiros contou com uma frota emergencial de 20%, garantida por policiais militares e da Guarda Municipal de Natal.

A reunião, ocorrida na noite desta quinta-feira, 16, com a participação de representantes do sistema de transporte e representantes dos setores da indústria, hotelaria, comércio e serviços, foi comandada pela governadora Fátima Bezerra.

Por meio de sua conta no Twitter, ela disse que a Força Nacional disponibilizará mais policiais ainda hoje, e que o estado conta, também, com reforço de policiais militares, viaturas e helicópteros, vindos do Ceará e da Paraíba.

Essa cooperação com os dois estados é fundamental para seguirmos com o plano estratégico, de forma a garantir a presença ostensiva da polícia. Precisamos garantir que o transporte, mesmo parcialmente, possa funcionar, assim como comércio, indústria, turismo e lazer", tuitou a governadora.

Na reunião de ontem, a governadora detalhou alguns pontos sobre o reforço da força da segurança nacional no nosso estado.

Além dos 100 agentes da Força Nacional, já enviados ao estado, outros 90 policiais e 30 policiais penais federais deverão reforçar a segurança na cidade.

A Secretária da Administração Penitenciária do RN anunciou um reforço de 90 policiais da Força de Cooperação e 30 policiais penais da Secretaria Nacional de Políticas Penais.

bradesco

Mais informações: 0800-0477 | Ouvidoria: 0800-0477 | e-mail: ouvidoria@bradesco.com.br | ouvidoria@bradesco.com.br | ouvidoria@bradesco.com.br

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO - SEC

ANEXO DE LICITAÇÃO Nº 007/2013 - SEC - SUPR. DE MATERIAIS - R. 100/2013

ANEXO DE LICITAÇÃO Nº 008/2013 - SEC - SUPR. DE MATERIAIS - R. 100/2013

ANEXO DE LICITAÇÃO Nº 009/2013 - SEC - SUPR. DE MATERIAIS - R. 100/2013

SEC

ANEXO DE LICITAÇÃO Nº 010/2013 - SEC - SUPR. DE MATERIAIS - R. 100/2013

ANEXO DE LICITAÇÃO Nº 011/2013 - SEC - SUPR. DE MATERIAIS - R. 100/2013

ANEXO DE LICITAÇÃO Nº 012/2013 - SEC - SUPR. DE MATERIAIS - R. 100/2013

PREFEITURA MUNICIPAL DE JABOATÃO

ANEXO DE LICITAÇÃO Nº 013/2013 - JABOATÃO - SUPR. DE MATERIAIS - R. 100/2013

ANEXO DE LICITAÇÃO Nº 014/2013 - JABOATÃO - SUPR. DE MATERIAIS - R. 100/2013

ANEXO DE LICITAÇÃO Nº 015/2013 - JABOATÃO - SUPR. DE MATERIAIS - R. 100/2013

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOINHAS

ANEXO DE LICITAÇÃO Nº 016/2013 - ALAGOINHAS - SUPR. DE MATERIAIS - R. 100/2013

ANEXO DE LICITAÇÃO Nº 017/2013 - ALAGOINHAS - SUPR. DE MATERIAIS - R. 100/2013

ANEXO DE LICITAÇÃO Nº 018/2013 - ALAGOINHAS - SUPR. DE MATERIAIS - R. 100/2013

SINTRACAN - CNPJ 13.388.888/01-11

ANEXO DE LICITAÇÃO Nº 019/2013 - SINTRACAN - SUPR. DE MATERIAIS - R. 100/2013

ANEXO DE LICITAÇÃO Nº 020/2013 - SINTRACAN - SUPR. DE MATERIAIS - R. 100/2013

ANEXO DE LICITAÇÃO Nº 021/2013 - SINTRACAN - SUPR. DE MATERIAIS - R. 100/2013

Prefeitura Municipal de Casa Nova-BA

ANEXO DE LICITAÇÃO Nº 022/2013 - CASA NOVA - SUPR. DE MATERIAIS - R. 100/2013

ANEXO DE LICITAÇÃO Nº 023/2013 - CASA NOVA - SUPR. DE MATERIAIS - R. 100/2013

ANEXO DE LICITAÇÃO Nº 024/2013 - CASA NOVA - SUPR. DE MATERIAIS - R. 100/2013

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOINHAS

ANEXO DE LICITAÇÃO Nº 025/2013 - ALAGOINHAS - SUPR. DE MATERIAIS - R. 100/2013

ANEXO DE LICITAÇÃO Nº 026/2013 - ALAGOINHAS - SUPR. DE MATERIAIS - R. 100/2013

ANEXO DE LICITAÇÃO Nº 027/2013 - ALAGOINHAS - SUPR. DE MATERIAIS - R. 100/2013

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOINHAS

ANEXO DE LICITAÇÃO Nº 028/2013 - ALAGOINHAS - SUPR. DE MATERIAIS - R. 100/2013

ANEXO DE LICITAÇÃO Nº 029/2013 - ALAGOINHAS - SUPR. DE MATERIAIS - R. 100/2013

ANEXO DE LICITAÇÃO Nº 030/2013 - ALAGOINHAS - SUPR. DE MATERIAIS - R. 100/2013

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOINHAS

ANEXO DE LICITAÇÃO Nº 031/2013 - ALAGOINHAS - SUPR. DE MATERIAIS - R. 100/2013

ANEXO DE LICITAÇÃO Nº 032/2013 - ALAGOINHAS - SUPR. DE MATERIAIS - R. 100/2013

ANEXO DE LICITAÇÃO Nº 033/2013 - ALAGOINHAS - SUPR. DE MATERIAIS - R. 100/2013

CELAR DE SERVIÇOS

ANEXO DE LICITAÇÃO Nº 034/2013 - CELAR - SUPR. DE MATERIAIS - R. 100/2013

ANEXO DE LICITAÇÃO Nº 035/2013 - CELAR - SUPR. DE MATERIAIS - R. 100/2013

ANEXO DE LICITAÇÃO Nº 036/2013 - CELAR - SUPR. DE MATERIAIS - R. 100/2013

Documentação e a sua importância

ANEXO DE LICITAÇÃO Nº 037/2013 - SEC - SUPR. DE MATERIAIS - R. 100/2013

ANEXO DE LICITAÇÃO Nº 038/2013 - SEC - SUPR. DE MATERIAIS - R. 100/2013

ANEXO DE LICITAÇÃO Nº 039/2013 - SEC - SUPR. DE MATERIAIS - R. 100/2013

CONFERÊNCIA DE TRABALHO E EMPREGO - CITE

ANEXO DE LICITAÇÃO Nº 040/2013 - CITE - SUPR. DE MATERIAIS - R. 100/2013

ANEXO DE LICITAÇÃO Nº 041/2013 - CITE - SUPR. DE MATERIAIS - R. 100/2013

ANEXO DE LICITAÇÃO Nº 042/2013 - CITE - SUPR. DE MATERIAIS - R. 100/2013

ANEXO DE LICITAÇÃO

ANEXO DE LICITAÇÃO Nº 043/2013 - SEC - SUPR. DE MATERIAIS - R. 100/2013

ANEXO DE LICITAÇÃO Nº 044/2013 - SEC - SUPR. DE MATERIAIS - R. 100/2013

ANEXO DE LICITAÇÃO Nº 045/2013 - SEC - SUPR. DE MATERIAIS - R. 100/2013

IMOBILIÁRIO

imobiliario@grupatarde.com.br
INTERNET Leia mais sobre o mercado imobiliário no Portal A TARDE

www.atarde.com.br/economia
TRIBUTAÇÃO Bem deve constar da declaração, seja como receita, para os locatários, ou como despesa, para os locadores

Acerto de contas com o Leão inclui imóveis com valor acima de R\$ 300 mil


MARIANA BAMBUELI

Na última semana, foi dada a largada para o envio das declarações do Imposto de Renda à Receita Federal, junto com a abertura do prazo, vem sempre a tona uma infinidade de dúvidas sobre o que declarar e como fazer. E com os imóveis não é diferente, afinal eles devem ser declarados ao Fisco. Seja como um bem, no caso de imóveis com valor acima de R\$ 300 mil, como receita, para os locatários, ou como despesa, para os locadores.

O contador Paulo Almeida Neto considera que "os imóveis representam justamente a maior fonte de complexidade nas declarações de Imposto de Renda". Isso porque, de acordo com ele, esse tipo de bem envolve regras e cálculos de dedução e retenção muito específicos.

É por isso que, no período do acerto de contas com o Leão, a quantidade de atendimentos para tirar dúvidas de inquilinos e proprietários chega a sofrer um aumento de 50% na administração de imóveis Lello, quando comparado aos outros meses do ano. "Fazemos uma reciclagem todo ano com nossa equipe porque sabemos que, mesmo com conteúdo explicativo e demonstrativo no nosso site, é um momento que os clientes estão mais preocupados e ansiosos, muitos deixam para última

hora. Então acabam recorrendo à linha mais prática, que é o atendimento", conta o gestor financeiro da Lello, Paulo Santos.

De acordo com ele, entre os inquilinos, as dúvidas são diversas. A primeira delas é a mais básica: é preciso declarar o gasto com aluguel? Depois, qual nome deve ser informado: o do proprietário ou da administradora de imóveis. E, por último, se o valor declarado precisa incluir taxas como condomínio, seguro de incêndio e IPTU.

O gestor da Lello explica que, em hipótese alguma, o inquilino deve colocar o nome e CNPJ da administradora. É preciso informar os dados do proprietário, mesmo que haja intermediação por parte de uma empresa do setor na locação. Ainda segundo Paulo Santos, o inquilino vai precisar adicionar os reajustes e valores relacionados, por exemplo, a multas por atraso no pagamento. Despesas relativas a encargos como condomínio, IPTU e seguros, no entanto, não devem constar na declaração, pois constam na Receita como se você ainda tivesse esse valor. Para quantias pequenas, não faz muita diferença, mas para valores grandes, faz. Por isso, é importante declarar", esclarece.

Outro motivo para declarar o valor do aluguel é o cruzamento de dados da Receita. Então compara as informações fornecidas pelo proprietário e pelo inquilino. A divergência entre esses dados costuma, segundo o contador, ser uma das principais causas que faz o contribuinte cair na chamada malha fina.



"É preciso declarar, independentemente da forma de pagamento"

VIVIAN NUNES, contadora


"Os imóveis representam a maior fonte de complexidade nas declarações"

MARIANA BAMBUELI, contadora

pagas no ano anterior devem ser declaradas. "Se não vai ter dedutibilidade. Por isso, muita gente não declara. Mas se você teve durante o ano uma despesa grande com locação, vai constar na Receita como se você ainda tivesse esse valor. Para quantias pequenas, não faz muita diferença, mas para valores grandes, faz. Por isso, é importante declarar", esclarece.

Outro motivo para declarar o valor do aluguel é o cruzamento de dados da Re-

ceita. O Fisco compara as informações fornecidas pelo proprietário e pelo inquilino. A divergência entre esses dados costuma, segundo o contador, ser uma das principais causas que faz o contribuinte cair na chamada malha fina.

chimento taxa de condomínio, IPTU e seguro também devem ser excluídos do valor declarado, alerta o especialista.

"Outra informação importante é que, para os proprietários que têm mais de um imóvel locado, o valor declarado vai ser a soma dos aluguéis de todos os imóveis. Não é preciso fazer um por um", pontua.

Compra e venda

A professora aposentada Luciano Veras vendeu um apartamento no início do ano passado e já está preocupada, pois sabe que vai ter de declarar no imposto de Renda deste ano. Em 2022, ela passou por uma situação semelhante porque comprou um imóvel no ano anterior e precisou registrar na Receita.

"No ano passado, não tive problemas. Mas, como já caí na malha fina há alguns anos, sempre um momento que fico muito preocupada, sempre em contato com meu contador. No ano passado, percebi que essa parte de imóveis tem muitos detalhes, muitas regras. É preciso um profissional especializado para nos ajudar", revela.

Contadora e conselheira do Conselho Regional de Contabilidade (CRC-BA), Vivian Nunes explica que "se o valor do imóvel for superior a R\$ 300 mil é preciso declarar, independentemente da forma de pagamento". Ela

ressalta, no entanto, que esse valor é composto por tudo aquilo que o contribuinte paga: entrada e parcelas, incluindo o juro pago mensalmente.

O erro mais comum, de acordo com a especialista, é justamente a descrição do valor no caso de financiamentos. "O correto é informar o que foi pago até o ano anterior e não o total da compra. Por exemplo, se você comprou um imóvel em dezembro de 2022 no valor de R\$ 300 mil, deu de entrada R\$ 50 mil e financiou os outros R\$ 250 mil, você só vai informar na declaração os R\$ 50 mil pagos em 2022", esclarece.

A contadora lembra ainda que todo o pagamento deve ser detalhado, incluindo informações como se houve entrada com recurso próprio, se foi utilizado recurso do FGTS, qual foi valor financiado e em qual instituição financeira.

Para evitar problemas com o Leão, os especialistas são unânimes em orientar a ter apoio de um contador de confiança e fornecer toda documentação solicitada por ele. Paulo Neto vai além, para ele, é preciso dar preferência a profissionais não só habilitados, mas que tenham também expertise na área de imóveis. "São mais de 300 mil contadores, nem todos têm experiência com esse setor que é tão complexo", pontua.



Mais emprego e renda: Mercado Imobiliário é um dos setores que mais contrata no Brasil

Existe um momento da história de cada um de nós que, certamente, nunca iremos esquecer. A pandemia da COVID-19, ainda marcada em nossas vidas, trouxe insegurança, medo e perdas em diversos níveis. E foi nesse momento, entre 2020 e 2021, que um aspecto do mercado imobiliário e construção civil deixou a todos nós emocionados e conchantes: os canteiros de obras não pararam. E neste contexto, mantiveram o emprego de milhares de homens e mulheres que tinham naquele trabalho o único recurso para manter as suas famílias.

Relembramos esse momento para confirmar a força que o mercado imobiliário tem na geração de emprego e renda. Junto com a construção civil, o setor é responsável por gerar milhares de empregos formais no Brasil. Desde o último ano, quase 290 mil novas oportunidades formais foram oferecidas, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

Ainda segundo o CAGED, no final de 2021, o setor passou de 2,3 milhões para 2,5 milhões de empregos no Brasil, o que representa quase 6% de todos os empregos formais no país. Mais do que números, esses dados representam um ciclo de esperança, que se inicia no sonho de quem vai em busca de um trabalho digno e termina na realização da casa própria.

Entre os estados brasileiros que mais criam oportunidades de empregos na construção civil no ano de 2022, a Bahia aparece em terceiro lugar. A cidade de Salvador também fica em terceira posição entre as cidades que mais geraram empregos, ficando atrás de São Paulo e Rio de Janeiro.

O que esperar para 2023? Ampliar essa tendência de expansão. Com crescimento acima da economia nacional, previsão de aumento dos lançamentos imobiliários em Salvador e região metropolitana e incentivos privados e federais, estamos conchantes de que o mercado imobiliário continuará sendo um dos segmentos que mais gera emprego no Brasil. Esperamos com o verbo esperançar. Trabalhando e criando cenários favoráveis.

Renda, carteira assinada, trabalho formal, benefícios e ocupação trabalhista, tudo isso gerado por um segmento. O mercado imobiliário possui uma função muito importante, que vai além da geração de empregos. Temos um papel de contribuição social e moral no país. E como bem diz a frase que fecha todas as semanas esta coluna, acreditamos que juntos construímos dias melhores.



juntos construímos dias melhores.



Cláudio Cunha
Presidente da ADEMI

Rua Alceu Amoroso Lima, 470, Sala 908
Empreendedorismo
Centro das Américas - Salvador - BA
3523-8130 | ademi@ademi-ba.com.br



A síndica profissional Nina Noronha determina em contrato que não participa de grupos com moradores

GESTÃO Principalmente em empreendimentos maiores, segundo especialistas, ferramentas como WhatsApp mais atrapalham que ajudam a resolver problemas

Mensagens em grupos de redes sociais podem gerar conflitos em condomínios



“Os grupos trazem sobrecarga ainda maior para os síndicos”

JAMILE MASCARENHAS, advogada condominialista

INARA ALEMEIDA*

Imagine as seguintes situações: condomínios com mais de 500 unidades, que recebem, mensalmente, de nove a dez mil visitantes; cinco mil encomendas, que realizam de 90 a 150 ocorrências. Agora avalie se tudo isso fosse tratado, diariamente, através de grupos de WhatsApp ou outra rede social. Parece funcional? Para especialistas, a ferramenta não é a melhor alternativa quando se trata de gestão. Excesso de mensagens, conflitos e abusos, principalmente em relação a horários, são as principais queixas de administradores e síndicos em relação aos grupos de mensagens no WhatsApp. Em muitos casos, sobretudo quando se tratam de condomínios maiores, a ferramenta mais atrapalha do que ajuda na resolução de problemas e na distribuição de informes.

A síndica profissional Nina Noronha determina em contrato que não participa de grupos com moradores. “Os grupos não têm horário de questionamento, não têm filtros. Muitos proprietários não participam das assembleias e acabam criando tumulto no WhatsApp, gerando certos constrangimentos”, explica.

Hoje, os grupos de Nina

são restritos a assuntos pertinentes aos condomínios, como manutenções, autorizações de entrada, aprovação de contas e relatórios, junto ao conselho e à sua equipe. “Há três problemas no WhatsApp com assédio moral, com invasões de proprietários. Tenho, inclusive, um texto pronto feito por advogado para responder a esse tipo de situação”, pontua a síndica.

Robson Carvalho, sócio diretor da Empresa Baiana de Condomínios (EBC), também não é adepto aos grupos de mensagens no WhatsApp e prefere as listas de transmissão. “Eu sou síndico de um condomínio que tem 840 casas. Se eu entro em grupo de WhatsApp, não consigo trabalhar. Mesmo o que tem 22 apartamentos, também não participo, porque, às vezes, o morador quer conversar com você, não tem assunto sobre o condomínio”, diz.

A advogada especialista Jamile Mascarenhas orienta seus clientes a não aderirem aos grupos de WhatsApp com condôminos. Caso esses grupos já existam, ela aconselha que apenas o síndico possa enviar mensagens, a fim de evitar discussões mais acaloradas, que podem gerar desconforto.

“Por trás das redes sociais,



“A comunicação com o síndico precisa ser mais oficial”

ANA RITA OLIVEIRA, CEO do MyCondo

as pessoas se sentem mais encorajadas a serem grosseiras e é muito difícil para o síndico fazer esse controle. Os condomínios também acabam substituindo o meio oficial de registro de ocorrência pelo WhatsApp, o síndico não consegue acompanhar. Então, os grupos trazem uma sobrecarga e uma responsabilidade ainda maior para os síndicos”, afirma.

Em casos de crimes, como acusações, calúnias e violência, o síndico tem o dever de se manifestar, mesmo que não tenha acompanhado as conversas. “Acho extremamente temerário. Além disso, a convenção, geralmente, não prevê esses grupos como meio oficial, principalmente como via única de contato”, sinaliza a advogada.

Em uma sociedade digitalizada, abrir mão da tecnologia para facilitar a comunicação não é uma opção. Ana Rita Oliveira criou o aplicativo MyCondo, uma alternativa aos grupos de WhatsApp. Através do programa, condôminos conseguem fazer reservas, agendar acesso de visitantes e receber boletins. Também é possível que síndicos lancem informes e documentos, que podem ser enviados diretamente pelo WhatsApp.

“A gente procura não tirar a característica do WhatsApp, que é a maior ferramenta de comunicação do Brasil, mas utilizá-la de uma forma eficiente, sistemática. A comunicação com o síndico precisa ser mais oficial”, pontua a CEO do MyCondo. O aplicativo é utilizado por cerca de 300 condomínios em Salvador e mais 700 espalhados pelo Brasil.

Ainda que o síndico seja adepto ao MyCondo ou outro aplicativo, é possível que nem todos os condôminos tenham em seus celulares. Nesse caso, os gestores optam pelas listas de transmissão no WhatsApp ou outra rede social, em que você pode selecionar contatos e enviar mensagens mais de uma vez.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA CAMARUARA BARTHELE

Se os grupos existem, o síndico tem o dever de se manifestar em casos de acusações, calúnias e violência

CADEIRNO 2

salvador@grupoads.com.br



FIM DE TEMPORADA

Espectáculo **Pulsões**, inspirado em Clarice Lispector. No Goethe-Institut, 20h, R\$ 30 e R\$ 15

Dimitry Anisimov / Duetto/Grupos

LILIA SOUSA*

O lançamento de um livro de poemas com distribuição de plêniões feitos pelo próprio poeta. Nesse clima intimista e acolhedor, Wilson Pereira de Jesus lança, hoje, às 19h, o livro *Não Filtro de Barro*, no pátio da Saladearte - Cinema do Museu, no corredor da Vitória.

Na abertura da programação, Wilson tocará flauta com a Camerata Aleneu Musical.

Nun Filtro de Barro reúne mais de 150 poemas, compostos entre 1976 e 2021. Nesta obra há uma predominância do verso livre, reminiscências em primeira pessoa, súis lampejos epifânicos e as meditações líricas, que foram escritos ao longo de 45 anos e podem sugerir um autorretrato poético do autor.

O primeiro lançamento do livro acontece no dia 9 de março, no Museu Regional de Arte, no Centro Universitário de Cultura e Arte da Uesf.

"Só estavam lá os meus pais. Amigos, colegas de trabalho, pessoas do meu círculo de afeto", relata Wilson. No lançamento que irá acontecer no próximo sábado, o Cinematógrafo, será da mesma forma, apenas amigos.

Sobre a presença do público neste sábado o poeta comenta: "Uma comunidade de convivência mediada e permeada pela arte do cinema e da literatura. É interessante que convivemos por quase dois anos virtualmente. E quando foi possível nos aproximamos intensivamente só aumentamos nossa interação. A tiranidade do Cinematógrafo é composta por amigos de copa e cozinha. Amigos de verdade. Entre amigos a gente relaxa, se alegra e impera a reciprocidade".

Poesia é consequência

Segundo o autor, nesta obra o leitor poderá encontrar-se e poderá perder-se. "Essa é uma problemática da interação do inconsciente do leitor com o poema que atualiza essas pretensões leitor coisas latentes". Ele conta que já recebeu feedbacks gratificantes de pessoas de várias regiões falando dos poemas que os tocaram.

"Minha mulher é psicóloga e me disse que ficou intrigada com o modo que eu passei por todos esses processos internos dos quais os poemas dão indícios. Penso que o processo de criação é doloroso porque é consumado num ser encerrado num corpo totalmente contido. A condição humana é uma condição de dúvida. Por isso eu escrevo quando o Cristo diz: 'Pai, por que me desamparastes?'. É a gente larando numa sabe. É tão gra-

tificante poder intuir essas coisas! Assim como é bom poder tocar um instrumento". Wilson escreve desde 1968, mas para casa do curso da vida não se considera poeta, já que optou por ser professor de matemática no ensino básico, obtendo assim o sustento da vida criativa.

"Se digo que sou poeta, é só nos meus poemas. Embora membro fundador do grupo HERA, e a maioria dos meus amigos de mais de meio século de amizade seja poetas, eu não quis ser *gauche* na vida", garante.

O poeta nunca teve dinheiro para publicar um livro e quando esteve prestes a publicar, na coleção dos novos da Fundação Cultural do Estado da Bahia, houve a mudança de governo e o projeto foi desativado. "Tanto que os poemas dessa época foram quase todos publicados neste livro. Roberval Perey, Washington Queiroz e Iderval Miranda são nomes de Feira de Santana que publicaram na Fundação Cultural na Coleção dos Novos", explica.

Este é o primeiro livro do autor a ser publicado, chegando ao leitor através da colaboração de outros cinco poetas: "Cremilindo Souza, Marcos Porto, Roberval Perey, Trázi-bulo Henrique e Washington Queiroz nos cotizamos, e bancamos o custo industrial do livro, em regime de co-edição da Universidade Livre Editora, com o grupo cruiz, com a Editora Zarte, de Feira de Santana. Esses amigos me convenceram a deixar meus poemas semos *Nun Filtro de Barro*", explica.

O nome do livro surgiu depois de um momento entre amigos, seguindo tal qual a proposta do lançamento da obra. Houve uma tempestade de ideias enquanto Wilson estava reunido com o poeta Roberval Perey e o poeta Trázi-bulo Henrique e Silvana (narradora de Cremilindo) na Chá-cara do poeta Cremilindo Souza. "Escolhemos alguns nomes e submetemos à votação. O que motivou a escolha foi a empatia que o nome gerou", descreve.

Ao retornar para casa, Wilson submeteu os nomes escolhidos à votação de dois filhos e da esposa. Todos foram unânimes com *Nun Filtro de Barro*. "O curioso foi eu perguntar depois a Roberval, que sugeriu o nome, de onde ele o tirara. É um verso de um poema (show de um show em lumbrai, p.110 do livro) Eu nem lembrava!", comenta aos risos o poeta.

Os poemas presentes no livro abordam as fases do processo interno de uma pessoa



Wilson: "Poemas inspirados em meio a processos existenciais vividos que como uma sólitia no dia a dia"

Duetto/Grupos

LITERATURA Wilson Pereira lança hoje, no Pátio do Cinema do Museu, livro com poemas escritos ao longo de 45 anos

A consequência do ser

com o perfil do autor. "Trata-se de poemas inspirados em meio a processos existenciais vividos de forma bem solitária em meio ao meu dia a dia de funcionário público, professor, amante, amigo, atleta, músico, preto, pobre, anônimo, com um senso de justiça muito aguçado e inspirado pelo Pedro, discípulo de Cristo, antes da conversão dele", explica.

Wilson argumenta que a indignação do discípulo Pedro veio ou outra o acomete, instigando-o a realizar o mesmo que samurais e celtas faziam, entrar na luta com toda a alma, porque o fundamental era lutar. "Mas sou, no fundo, um admirador de Dom Quixote. Ainda acredito na possibilidade da democracia, da justiça. Tanto que o maior prejuízo que a estupidez queria nos dar recentemente, era a destruição

do nosso STP. O sentido de uma corte Suprema é tão simbólico para a nossa Democracia! Também descobri que o amor aos inimigos que o cristianismo prega está longe de mim. Aprendi com o Pequeno Princípio, que os baobás, quando crescem, são grandes como igrejas. Por isso devem ser arancados pelas raízes, logo que identificados", complementa o poeta.

SER é fundamental

Natural de Serrinha/Ba e radicado em Feira de Santana onde escreve e publica seus versos desde os 17 anos, Wilson Pereira de Jesus é membro co-fundador da Revista Hera. Mais de agora, em 2023, publica o seu primeiro livro.

Mistério, canção, movimento, enigma, sonhos, existê, são palavras que, aqui e ali, in-

tegram ou são os próprios títulos de alguns poemas, que oferecem pistas sobre o autor indefinido.

Para Wilson os poemas foram construídos, e ficaram registrados, guardados, naturalmente, como se guarda uma fotografia, ou um livro, ou uma carta de pessoa amada. "Um dia foram redescobertos, e a mensagem deles se fez sentido. Um poema é como uma pessoa quando nasce: traz em si uma fotografia do Universo naquele momento", é assim que ele descreve a contribuição da sua vida para obra.

"Por que, solidão; não quero viver para mim, dentro do meu coração?", estes foram os primeiros versos do autor.

"Eu devia ter uns 12 ou 13 anos. Aqui o sentido da solidão já desmontava. A nossa singularidade nos torna únicos".

perda de qualquer um de nós é um prejuízo inestimável", relata Wilson.

A inspiração para escrever os poemas surge de um mergulho em um estado de espírito que o fazia produzir, e com o tempo começou a desconfiar disso como um tipo de vício de comportamento. "O que me inspira? Tudo, desde que ocorra numa conjunção determinada. Um gesto, um semblante, um som de voz humana, uma certa frequência que emanava da pessoa. Um estar aberto, em silêncio. É difícil a gente silenciar internamente", detalha Wilson.

Há um certo estado, não previsível, que nos conecta com o fazer criativo. E esse fazer pode ser palavra escrita, pode ser melodias singelas", comenta o autor que tem nos poemas algo tão singular quanto qualquer um dos quase oito bilhões de humanos que vivem na Terra, de acordo com o autor, de forma desgrçada, do ponto de vista espiritual e desgrçada do ponto de vista material.

"Penso que só o sol no nosso planeta, os parabóicos tornam a nossa vida um grande desconforto. A gente olha para o espelho, um mentiroso, atende o telefone, um angustiado; sai na rua, um monte de sucata lhe dando bom dia! É isso e é quase sempre animal que a si chama homem! Não é obra de um deus ou de um diabo! É obra desse ser que se faz homem, que é um ente com um potencial imenso e que não escapa de viver o mistério de Siálo. Somos uma espécie vivente si mesma! Ou a gente se desfaz, se conhece, ou se devora. O autoconhecimento vai nos livrar da auto destruição".

Com carinho, Wilson guardou na memória uma entrevista que assistiu na década de 1980, sobre um pintor que tinha chegado ao Brasil com cinco anos, ouvindo algo que já mal esqueceu.

"Quando você acha verdadeiramente alguém, tudo fica bem". Penso que é da natureza do amor esse estado de bem-estar que contagia. Quando o entrevistador perguntou a ele se a pintura era tudo, ele respondeu: "Ser fundamental. Pintura é consequência", relata.

Para Wilson, SER é fundamental. Poesia é consequência.

LANÇAMENTO DO LIVRO NUN FILTRO DE BARRO, DO POETA WILSON PEREIRA DE JESUS, NA SALADEARTE - CINEMA DO MUSEU / HOJE, 20h / NO PÁTIO DO CINEMA DO MUSEU - CORRIDOR DA VITÓRIA

* SOB SUPERVISÃO DO EDITOR CHICO CASTRO JR.

MÚSICA

Bruno Balbi faz show de estreia solo no Teatro Sesi RV, com convidados, hoje

EUIS PRIMEI*

Afastado da carreira musical desde 2013, Bruno Balbi se reconectou com a música durante a pandemia e começou a compor as músicas que formariam o seu primeiro álbum autoral, *The Road*.

O disco, que fala sobre a sua própria trajetória de vida, será apresentado em primeira mão no Teatro Sesi Rio Vermelho na noite de hoje, às 20h. Quem for ao show terá acesso a um link exclusivo com as músicas, mas *The Road* só estará disponível nas plataformas digitais a partir do dia 30 de março.

Produzido e dirigido por Jorge Solovera, o álbum possui músicas em inglês e português. *The Road* contém 10 canções autorais inéditas, 9 delas em inglês e uma em português. *A Estrada*, que é a música tema do disco.

"A principal mensagem do disco é que você consegue transformar qualquer estrada

em seu lar. Não importa o destino, não importa qual é a estrada, o que importa é que você está fazendo o que gosta", contou Balbi, sobre o trabalho que representa sua reconexão com a música.

Gravada com a participação especial de seu pai, André Balbi, no teclado, a *A Estrada* tem uma importância especial para o artista.

"*A Estrada* é muito importante para o disco, porque eu a escrevi em um dia que eu estava triste, em casa sozinho, e tive a ideia de escrever o que eu estava sentindo. Ela resume o disco todo. A letra dele, do começo ao fim, reflete o lugar que eu estava, o sentimento e a mensagem do disco, por isso que ele virou o título", detalha o compositor, cantor e guitarrista baiano.

Parcerias musicais

Parceiros de mais de uma década, Jorge Solovera produziu a primeira banda de Balbi,

Neologia.

Com o retorno do artista para o mundo da música, Solovera foi chamado para produção musical e direção, além de ter gravado diversos instrumentos, como baixo e teclado para o novo disco. Juntos, os dois compuseram as músicas de *The Road*. "Won't regret a thing."

"Sempre gostei muito de trabalhar com ele, porque além de ser um músico fora de série, ele também tem uma sensibilidade muito grande na produção musical. Quando eu quis partir para fazer um disco meu, não podia ser com outra pessoa", afirma Balbi.

Com várias músicas em ritmos americanos como blues e country, o músico Bruno Balbi manteve seu estilo para o seu primeiro álbum autoral, mas agora com foco no canto e na composição.

"Ele (o disco) fecha um ciclo de concretização de Balbi como cantor e compositor e também



Gabriela Gomes / Duetto/Grupos

Balbi: "A principal mensagem do disco é que você consegue transformar qualquer estrada no seu lar"

abre um novo ciclo, uma oportunidade de elaborar cada vez mais sua identidade musical e artística", explicou Solovera.

"O show contará com Icaro Britto na guitarra e Luiz Rocha na gaita, músicos que participaram da gravação do disco, além de Eric Vieira na bateria. Os shows no bar e no teatro de Jorge Solovera farão participações especiais.

"Eu escolhi fazer o show antes do lançamento para ser uma festa de encerramento do processo de gravação com músicos que gravaram os instrumentos para o disco e com Solovera", explicou.

Os ingressos estão à venda no Sympla.

SHOW THE ROAD, DE BRUNO BALBI / HOJE, 20h / TEATRO SESI RIO VERMELHO / R\$ 40 e R\$ 20 / VENDA: SYMPLA E DESPACHO DO TEATRO

* SOB SUPERVISÃO DO EDITOR CHICO CASTRO JR.

JOÃO CUMARÂTES ROSA, escritor

EMPREGOS
Cursos & Concursos

[illegible]

© 2008 Pearson Education, Inc. All rights reserved. Printed in the United States of America. This book is protected by copyright. No part of this book may be reproduced, stored in a retrieval system, or transmitted, in any form or by any means, electronic, mechanical, photocopying, recording, or by any information storage or retrieval system, without permission in writing from Pearson Education, Inc.

Populares

Ligue Populares
3533.0855
CLASSIFICADOS.ATARDE.COM.BRANUNCIE AQUI O
SEU IMÓVEL.AQUI VOCÊ ENCONTRA
O QUE PROCURA

SISTEMA CRECI-CECI

CRECI-BA

CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS - PERNAMBUCO

PROJETO CORRETOR CAPACITADO
EDIÇÃO FEIRA DE SANTANA**Wendell Leonardo**
Análise de Matrícula**Noel Silva**
Documentação Imobiliária**Anderson Ventin**
Marketing Digital**22 DE MAR**credenciamento: 8h
palestras: 9h às 18hR. Viç. do Rio Branco, 1263 - Queimadinha, Feira de Santana
Auditório da Faculdade Anhanguera/Prógoras
ENTRADA: 20:00 de ALIMENTO NÃO PERCÍVELINSCRIÇÕES EM WWW.CRECIBA.GOV.BR

REALIZAÇÃO:



APOIO:

ATENÇÃO CORRETORES DE IMÓVEIS
DE FEIRA DE SANTANA E REGIÃO!Mais uma edição do Projeto Corretor Capacitado!
DIA 22 DE MARÇO, DAS 9H ÀS 18H.

3 SUPER AULAS!

UM DIA INTEIRO DE CAPACITAÇÃO!!!!

Evento GRATUITO sobre Documentação
Imobiliária, Análise de Matrícula e MarketingDigital, com nomes que são referências no mercado!
Faça sua inscrição e garanta sua vaga!WWW.CRECIBA.GOV.BR
SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

@crecibaoficial



creciba



creciba



creciba



creciba



creciba



creciba



creciba

SECOVI

SECOVIBA
Sindicato da HabitaçãoPOR QUE PROIBIR A ALTERAÇÃO DE
FACHADA E ÁREAS COMUNS
DE UM CONDOMÍNIO?

Para que os impactos de usufruir de um espaço compartilhado sejam diminuídos, são instituídas, através da convenção e do regimento interno, regras de boa convivência, direitos e deveres dos moradores. Dentre os pontos de maior divergência, encontram-se os temas relacionados com alterações de fachadas e áreas comuns. O objetivo de controlar tais alterações está intimamente ligado ao interesse por manter a harmonia estética pensada para a edificação.

Entende-se por fachada qualquer dos lados (faces) de um edifício. Nela está compreendida toda a área externa que o caracteriza visualmente, como paredes com pintura e/ou cerâmica, varandas, esquadrias, portões, grades, entre outros.

Área comum, como o próprio nome já diz, inclui toda a área do condomínio que pode ser utilizada por qualquer condômino, sem restrições ou com "empréstimo" de chaves, como hall de entrada e dos andares, portas de entradas das unidades habitacionais, escadas, garagens, corredores, salões de festas, academias de ginástica, parques infantis, dentre outros.

O código civil, através do seu artigo 1336 diz: "são deveres do condômino: III - não alterar a forma e a cor da fachada, das partes e esquadrias externas". A convenção do condomínio deve estabelecer claramente os limites entre o que poderá ou não ser realizado, com o intuito de inibir alterações, uma vez que mesmo a pintura das paredes de varanda, por exemplo, pode interferir drasticamente no visual do condomínio. Essa atitude fará com que os condôminos tenham pleno conhecimento de seus direitos e obrigações e reduzirá a incidência de problemas ocasionados pelo assunto.

É importante salientar que um dos fatores determinantes na avaliação dos imóveis é a estética do condomínio e sua organização. Portanto, a desconfiguração da fachada da edificação é um ponto importante na desvalorização de mercado do imóvel pertencente a ela. É salutar lembrar, ainda, que fachadas e áreas de uso comum são bens de todos os condôminos e não os preservar interfere diretamente no direito de propriedade dos demais. Para que uma alteração tenha base jurídica, precisará passar a fazer parte da convenção do condomínio.

SECOVI-BA - www.secovi-ba.com.br

Horário de funcionamento: segunda à sexta, das 8:30h às 13:30h

Contatos: (71)3272-7272 / secovi-ba@secovi-ba.com.brTODO DIA É DIA DE
POPULARES A TARDE.UM ANÚNCIO NO POPULARES
RESOLVE TUDO!ANUNCIE SEU
PRODUTOVENDA SEU
AUTOALUGUE SEU
IMÓVELOFEREÇA SEU
SERVIÇOLigue Populares
3533.0855
CLASSIFICADOS.ATARDE.COM.BRO CLASSIFICADO QUE
MÁS VENDE NA BAHIA
Populares